

QUASE COBERTA A QUOTA DE ASSINATURAS DO ESTADO DO RIO POR UM PACTO DE PAZ

O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz vem se distinguindo sensivelmente, nestes últimos tempos, na campanha de assinaturas em prol de um pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Conforme nossa reportagem apurou, a quota atribuída àquela organização, que é de 400.000, está quase coberta, já tendo atingido a 97,7% da mesma.

Cumprindo as resoluções da Conferência Continental da Paz, o dia 8, dia da Jornada da Paz, foi comemorado em vários municípios do Estado, sendo realizado um grande comício em Friburgo, com mais de mil pessoas e que foi irradiado pela estação Rádio Friburguense para todo o norte do Estado, um ato solene no Teatro Municipal de Niterói, de que já publicamos reportagem dias atrás, a inauguração da nova sede do Movimento Iguazuano dos Partidários da Paz e outros atos, sendo coletadas no período da Jornada da Paz 33.375 assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, o que eleva para 389.804 o total das assinaturas coletadas no território fluminense.

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

Ano IV — Rio, Quinta-feira, 15 de Maio de 1952 — N.º 1053

Pedida, na Camara Municipal, Liberdade para Obdulio Barthe

(Ler na 3a. página «Na Câmara do Distrito»)

GROSSA MARMELADA ENTRE A LIGHT E A PREFEITURA

DIVERSAS FAMILIAS E FIRMAS COMERCIAIS DESPEJADAS PARA SATISFAZER OS INTERESSES DA TELEFONICA — DINHEIRO CORRENDO A RÔDO NOS BOLSOS DOS FELIZARDOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — PROTESTAM AS VITIMAS E CONTINUA COM VITAL —

A Companhia Telefônica está despejando as famílias e comerciantes dos prédios de ns. 39 e 53 da Praça da Independência. Cinco firmas e numerosas famílias já foram despejadas do prédio n.º 39, estando os ocupantes dos demais com prazo de mudança até o fim do mês. O despejo está sendo feito sob alegação de melhoramentos da Agência Telefônica da Praça da Independência, que, como fomos informados, será instalada em um grande edifício, a ser construído no lugar dos atuais.

São as seguintes as firmas despejadas: Fábrica de Capas de propriedade do sr. Joel Bokman; Joalheria «Angelo» da firma Leonor Simões; S. A. Fábrica Camelo de Calçados (filial n.º 6); Livraria Rafael, onde também funcionava a representação do jornal «Nossa Voz» de São Paulo, propriedade do sr. Rafael Perelman; «A Moda Inglesa», Fábrica de Capas e Alfaiataria, de sr. Maurício Goldberg. E uma família com quatorze pessoas que habitava o sobrado.

NEGOCIATA ESCANDALOSA

Diferentemente do que têm noticiado vários jornais, que procuram apresentar o despejo como benéfica medida da Telefônica, envolve o mesmo mais uma escandalosa negociação feita pela Prefeitura com a Light. Jntem, no momento em que estavam sendo retirados objetos e móveis das casas, IMPRENSA POPULAR esteve em palestra com vários comerciantes atingidos, recolhendo dos mesmos dados que revelam a trama firmada pelo sr. Mendes de Moraes, que culminou com o violento despejo daquelas pessoas.

Alegando a construção da Avenida Diagonal, a Prefeitura indeferiu o requerimento do sr. Afonso Antunes Garcia, proprietário do prédio n.º 39, que pretendia construir ali um edifício de apartamentos. Isto foi em 1943, época em que, ainda sob pretexto da construção da Avenida Diagonal, o pre-

feito foi avaliado em 700 mil cruzeiros. Durante algum tempo, apesar da ameaça de desapropriação feita pela Prefeitura, não se falou mais no caso. Em 1945 voltou a Prefeitura a avaliar o prédio, desta vez em 8 milhões de cruzeiros, sendo pouco depois realizada sua desapropriação. Em 1950, porém, o sr. Mendes de Moraes, sem consultar a Câmara, decretava sua venda à Companhia Telefônica, pela irrisória quantia de 1.900.000 cruzeiros.

Procurando conservar sua negociação em sigilo, a Prefeitura tratou de esconder a venda do prédio desapropriado até do conhecimento dos seus inquilinos. Desse modo não mais se falou na Avenida Diagonal, esquecida, assim, para atender a Telefônica, que igualmente tramava a futura expulsão dos comerciantes e famílias ali estabelecidos.

Igual transação foi realizada com os prédios 43, 47, 49, 51 e 53. O 43 foi barganhado pela Prefeitura à Telefônica, ainda por decreto do sr. Mendes de Moraes, Conclui na 8a. página



Erico Veríssimo, um traço de Brandão

Relações Comerciais Do Japão Com a URSS E a China Popular

TOQUIO, 14 (Tass) — Realizou-se nesta cidade uma conferência para tratar do problema das relações comerciais com a URSS e a República Popular da China. A Conferência foi patrocinada pela associação nipônica e contou com a participação de partidos políticos e de vinte importantes companhias. Os pontos manifestaram-se pela anulação das leis discriminatórias na esfera do comércio e pelo rápido restabelecimento de relações comerciais com a URSS e a República Popular da China.

Vitoriosos os Grevistas

SANTIAGO, 14 (I.P.) — Os 12 mil operários das minas de cobre do Chile, que vinham em greve há dois meses, obtiveram grande vitória. Conseguiram férias e licenças gerais pagas.

ERICO VERÍSSIMO CONDENA A GUERRA BACTERIOLÓGICA

«ASSASSÍNIO COVARDE E CRUELISSIMO», OPINA O DR. TELMO VERGARA, PROCURADOR DO ESTADO DO R. G. DO SUL — ESTIGMATIZADA TAMBÉM A MONSTRUOSA ARMA PELO MINISTRO MOISÉS VELINHO, DO TRIBUNAL DE CONTAS

A denúncia sobre o emprego pelos americanos da arma bacteriológica contra a Coréia e a China, vem enchendo de horror e indignação todas as pessoas de bem. Trata-se de um dos mais hediondos crimes jamais praticados em quaisquer guerras. Ainda há poucos dias publicamos um documento firmado por personalidades de diferentes partidos políticos, de crenças religiosas diversas, entre os quais médicos, deputados e vereadores, jornalistas e juizes, todos condenando veementemente a utilização dos meios bacteriológicos, categoricamente proibidos pelo Protocolo de Genebra.

Jornais do Porto Alegre, aqui recém-chegados, trazem entrevistas com várias personalidades gaúchas, que juntam o seu protesto ao clamor contra a guerra bacteriológica. O escritor Erico Veríssimo, por exemplo, entrevistado pela TRIBUNA, declarou:

— Sou pela interdição imediata da arma bacteriológica, pois sou pela interdição de todas as armas, desde o fuzil mais simples à bomba de hidrogênio. Numa palavra, sou pela paz.

Abordado sobre o mesmo assunto, o dr. Telmo Vergara, procurador do Estado junto ao Tribunal de Contas do R. G. do Sul, assim se expressou:

— A arma bacteriológica, jeto suave de expressar assassinio covarde e cruelíssimo, deve ser entendida como pesadelo, sonho louco de sítio endoidecido pela «surmenage» do laboratório. Seja qual for o inimigo, a arma bacteriológica deve ser interdita.

Ainda no Tribunal de Contas o reporter ouviu o ministro Moisés Velinho, que proferiu as seguintes palavras:

— O ideal seria a abolição de todos os meios de morte, sejam eles quais forem, e sem distinguir entre os que matam o corpo e os que matam o espírito pela destruição da liberdade. Mas enquanto esperamos por esse dia, a nossa condenação está na razão direta do grau de destruição dos instrumentos com que os homens se matam uns aos outros. Daí, naturalmente, o horror que nos causa a hipótese de que tenham usado a arma bacteriológica.

Interesses Anti - Nacionais Impedem A Solução do Problema do Petróleo

“Devemos estar prevenidos contra as manobras dos trustes”, declara, ainda, o ex-parlamentar — Falta de capital e de técnicos, argumento entreguista

Afirma o comandante Coelho Rodrigues:

EM PLENA CALMARIA Da Barra da Tijuca . . .

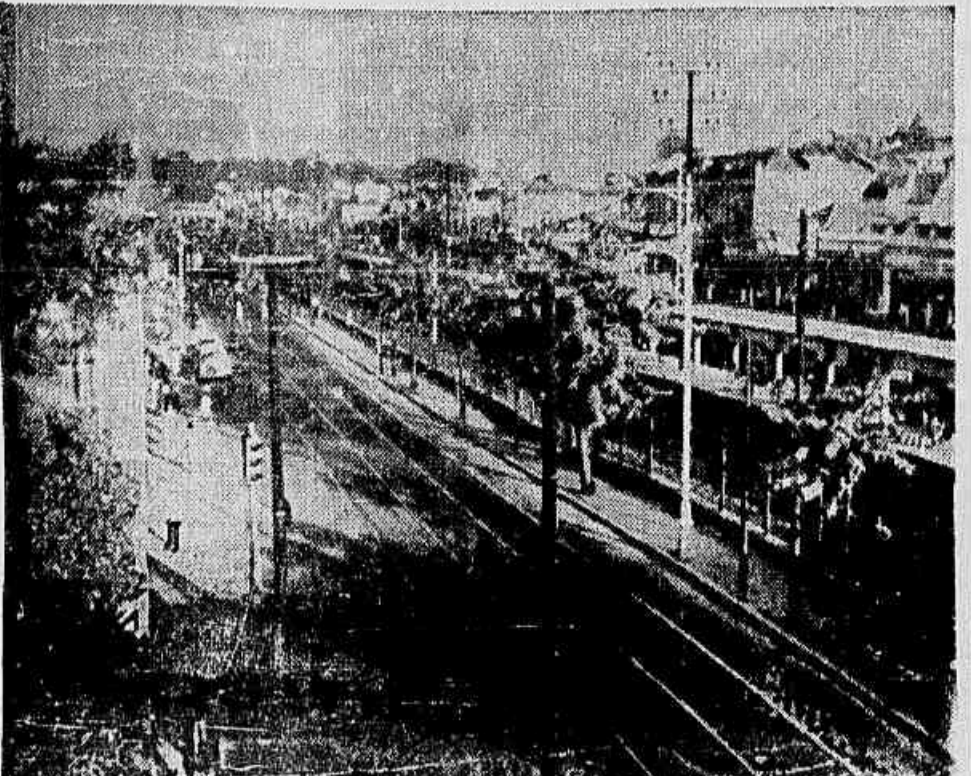


Chateaubriand (entusiasmado, para o gringo) Vai ser um furo formidável!

A CAMINHO DA GEORGIA A Delegação Brasileira

MOSCOU, 14 (Tass) — A delegação de operários brasileiros, presidida por Raul de Oliveira, partiu ontem desta cidade para Tbilis, capital da Georgia. A delegação, convidada a visitar a URSS pelo Conselho Central dos Sindicatos, achase aqui há cerca de 3 semanas. Além de Moscou, os representantes do povo trabalhador brasileiro visitaram Leningrado e Dniepropetrovsk. Eles estiveram em visita a grandes empresas industriais, inclusive na estação de força hidrelétrica do Dnieper, a fazendas coletivas na região do Dniepropetrovsk e a várias instituições de infância e médico-culturais.

MEYER, CAPITAL DOS SUBURBIOS



O Meyer é a capital dos subúrbios da Central. Com perto de trezentos mil habitantes, com sua vida comercial própria, com suas indústrias, com seus edifícios, o Meyer pode ser comparado a uma capital de Estado. Mas, apesar de seu aspecto progressista, de movimento intensivo de suas ruas, o Meyer é um dos subúrbios caríacos onde se encontram mais agudos permanecem insolúveis durante anos problemas sociais, desafiando os problemas que se sucedem, indiferentes. Incapazes. Sobre o populoso subúrbio publicaremos, no próximo domingo, em nosso Suplemento, detalhada reportagem.



Numerosas senhoras, que não, em nossa relação, falavam a reportagem, após a manifestação contra a carestia

PASSEATA E CONCENTRAÇÃO DE MULHERES NO CATETE

GETÚLIO TEVE MÊDO DE DAR AS CARAS — GRANDE APOIO POPULAR ÀS MANIFESTANTES — VAIADOS OS POLICIAIS QUE INUTILMENTE TENTARAM DISSOLVER A PASSEATA —

Revestiu-se do maior êxito a concentração de ontem de protesto contra a carestia, programada pela Associação Feminina do Distrito Federal, em frente ao Palácio do

GETÚLIO NÃO ATENDE O POVO

As palavras do Secretário de Vargas eram de deslaxamento. Mas a Comissão procurou saber porque Getúlio não vinha atender pessoalmente, já que se tratava de donas de casa que lhe queriam fazer entrega de um memorial e um abaixo-assinado com mais de 5 mil assinaturas, e o comando uma imediata rebatida nos preços dos gêneros de primeira necessidade. Respondeu, então, que «o presidente não dá mais audiência pública». Diante disso, a comissão fez-lhe entrega dos documentos, apesar de sua recusa em aceitá-los. Em seguida, foi-lhe exigido que Getúlio cumprisse as promessas feitas por ocasião das eleições, tendo o secretário afirmado que transmitiria as reclamações.

APOIO POPULAR

A permanência das senhoras Conclui na 8a. página

No Rio, o Tenente Bandeira

Não conhecia Afrânio — Nega qualquer ligação com o crime de Sacoá

Presidente do Fortalecimento, chegou ontem a esta capital, vindo de uma visita de F.A.R. e tenente da Aeronáutica, Jorge Alberto Franco, Bandeira. Apontado como suspeito de morte do bancário Afrânio, em Sacoá, aquele oficial veio espontaneamente ao Rio a fim de esclarecer sua situação. As suspeitas levantadas pelo 2.º Distrito Policial contra o tenente Bandeira fundam-se no fato de ser o oficial noivo de Marina, tida como «pivô» do crime e que, segundo foi divulgado, teria sido o bancário.

Chamado a esta capital, o tenente dirigiu-se imediatamente ao Ministério da Aeronáutica, onde depois de algumas horas, desceram ao lado de meia hora. A seguir recolheu-se à sua residência.

NÃO CONHECIA AFRÂNIO

Ouvindo pela reportagem fez ligeiras declarações, entre as quais a de que nunca conhecera o bancário Afrânio.

Negou-se, entretanto, a fazer qualquer referência ao namorado de Marina com o bancário, dizendo querer evitar-lhe maiores transtornos.

Catete. Apesar dos obstáculos criados pela Secretaria do Palácio e das ameaças de violências policiais, as manifestantes conseguiram plenamente seu objetivo, realizando, ainda, uma brilhante passeata.

A hora marcada, às 15 horas, já grande número de senhoras se encontravam no local, ostentando numerosas cartazes e faixas de protestos contra a desenfreada corrida dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Não obstante as promessas feitas pela Secretaria de que seriam atendidas, as senhoras permaneceram mais de duas horas sem que Getúlio ou seu auxiliar se decidisse atendê-las. Por fim, apareceu o secretário, que procurou dispersar a concentração, o que não conseguiu em face dos protestos insistidos.

Os “Barnabés” no Dia 31 Irão de Novo ao Catete

Entregarão ao Sr. Getúlio Vargas o substitutivo Lício Hauer — Resoluções da grande assembleia de ante-ontem

NOTICIÁRIO NA QUARTA PAGINA

REGIS PACHECO REPETINDO GOIS MONTEIRO

Desmascarada Mais Uma Farsa Policial Contra os Partidários da Paz na Bahia

É importante Denunciar o agressor

PEDRO MOTTA LIMA

Em suas resoluções, recomendações, informes, discursos dos delegados de onze países e outros materiais, que estão sendo reunidos num folheto de cerca de 64 páginas para ampla divulgação a Conferência Continental Americana pela Paz oferece aos interessados um instrumento para o estudo e a ação dos movimentos nacionais e de cada defensor da paz em nosso hemisfério.

A declaração principal, que o grande conclave de Montevideo adotou unanimemente, aprofunda o conteúdo da nossa luta com a denúncia dos círculos governamentais dos Estados Unidos como responsáveis pela política de guerra destinada a arrastar o mundo a uma terceira conflagração, ainda mais grave que as anteriores. Por um lado, essa denúncia se impôs em face dos tremendo libelo em que coincidem as delegações da América Latina e a da própria América do Norte. Por outro lado, vimos que se tornava urgente a indicação do agressor para maior esclarecimento das forças empenhadas na defesa da paz mundial.

Com as dificuldades opostas a reunião e ao livre funcionamento da Conferência, desde a negociação de passaportes o vultoso comitê por quase todos os governos que o Departamento do Estado maneja como fantoches, até a tentativa de proibição em que fracassou o delegado do Uruguai, não seria possível qualquer combinação possível — que, de resto, não estava em nossas cogitações — para orientar a atuação das diversas delegações neste ou naquele sentido. Os delegados da América Latina, de guerra, sacrifício da educação e assistência social, crescente carência, entrega das riquezas naturais aos poucos poucos, controle pelas tais economias mistas da administração pública em geral, da economia, das meios da produção, da polícia, das forças armadas, com a agravante em vários países, como no Brasil, da assinatura de um humilhante acordo militar que desmoralizava a nossa existência, nossa soberania e nossa liberdade, estavam formando-se em reservas coloniais a disposição da potência estrangeira que já nos explorava e oprimia em forma cada vez mais insuportável.

A delegação norte-americana, porém, depois de narrar e que está sofrendo o seu povo, sujeito ao peso da tremenda guerra, ao progressivo enriquecimento da vida e a um regime de terror policial só comparável ao que imperou na Alemanha de Hitler, fez a declaração de que em outros lugares, em sua pátria, como por exemplo na cidade de Frederick, funcionam fábricas de doenças contagiosas, epidemias combinadas para o desenvolvimento de epidemias de pólio, de edema-morbo, de varíola, febre amarela, São laboratórios em que estão sendo cultivados incessantemente os vírus empregados na guerra bacteriológica.

Não haviam sido essas palavras, suas horrores e revoltas, a ponto de ouvir, chegou a mesa um telegrama de Joliot-Curie, transmitindo a denúncia recebida da China e da Coreia. Confirmada, pois, que aquele monstruoso meio de destruição já está sendo posto em prática pelos Estados Unidos de Ráidway no Extremo Oriente.

Era mister identificar os autores de tais tantas outras crimes. Era urgente caracterizar a figura do agressor. Assim procedeu, com todo desassombro, a Conferência Continental.

Coisas da Cidade

HUMBERTO TELES

— Não diga, criatura. Um disco em Inhamua?

E o jornal que noticiava a aparição correu por toda a imprensa fila de ônibus e por muito tempo o disco foi o assunto dominante. E houve uma gorda senhora que nunca exclamou de incoerência espanto, benzeu-se e rogou a Deus que a protegesse dessas bruxarias.

— Vai ver, isso é despatido...

— Qual nada, minha senhora, isto é conversa fiada...

— Sei lá, meu Deus...

Sei lá...

E não faltaram as blagues e houve um moço que disse também ter escutado um estranho ruído à noite, sobre o telhado de sua casa. Ai todos quiseram detalhes mas ele arrebatou, desconcertante:

— Errei, gatinhos moram...

... Ao certo ninguém viria o misterioso disco, ninguém o notara na paz do subúrbio sossegado e ermo durante a noite. E eu também não viria, morando em Inhamua não viria o disco. E não foi porque me houvesse esquecido dele. Não. Até que fiquei pela noite fora, acordado. Só se foi a lua que eles viram, disse — porque a lua, sim, flutuava ontem, muito branca e muito bonita sobre o subúrbio. E não era uma lua diferente, não. Era a mesma e antiquíssima lua de todos os tempos. Ou pode ter sido o disco de uma estrela no céu, ou um balão...

— Nada disso, mano. Não foi nem lua nem estrela...

— Então é que você atribuiu — perguntou ao vizinho de fila que interrompera meu depoimento.

— Foi minha gambá que andava tomando fresco lá por cima...

Até a velha supersticiosa viu, e a história da aparição do disco terminou numa algazarra geral em toda a fila, onde a gambá voadora fez sucesso.

Revoltada a população de Salvador contra o terrorismo do governo e a atitude do juiz fascista que negou "habeas-corpus" às vítimas do delírio anti comunista

SALVADOR (Do correspondente) — E cada vez mais insuportável o clima político que assinala o terrorista governo do sr. Regis Pacheco. Agora mesmo, em seguimento às grossas provocações que já o celebrizaram no país, o apatado de Vargas mandou encerrar como já foi denunciado a imprensa, cinco patriotas cujo único crime consistia em pertencerem ao Movimento Baiano dos Partidários da Paz. No bom sentido fascista de Góis Monteiro, o chefe do Exército do Estado, servindo-se do secretário de Segurança, que, por sinal, é seu parente bem próximo, arma, numa encenação ridícula, um novo Plano Cohen, naturalmente com o objetivo de melhor atender às imposições de Getúlio e de seus patões lúgubres.

Mas não são apenas Regis Pacheco e seu clero de maior confiança os autores da farsa. Destes participam, também, o integralista Renato Massip e o escritor de Chateaubriand, Odorico Tavares, que dirige os órgãos dos "Associações" nestes capital.

UM MAPA E O DELÍRIO ANTI-COMUNISTA

Depois de promover uma demonstração pública, que se revestiu do maior brilho, o Movimento Baiano dos Partidários da Paz deixou, na sala em que se realizou o ato, a amplitude da campanha de aspirações por um púcio de Paz.

INCENDIO
RECIFE, 14 (Do correspondente) — Violento incêndio irrompeu nesta capital destruindo o patrimônio e arruinando o depósito da firma Gonçalves e atingindo ainda o edifício da fábrica de cigarros Lafaite, onde destruiu a tipografia. Os prejuízos são calculados em um milhão e oitocentos mil cruzéis. A causa do sinistro ainda é desconhecida.



Flagrante de um comício realizado em Salvador contra o envio de tropas para a Coreia. Aparece ao alto o universitário Aquiles Gadelha, um dos patriotas encarcerados, quando falava ao povo baiano. Este comício foi atacado pelos beaguens de Regis Pacheco, que sob esparanços, arrastaram para a camionete que aparece no fundo vários estudantes, entre os quais Aquiles Gadelha.

mas do trabuco que hoje reina absoluto na Bahia.

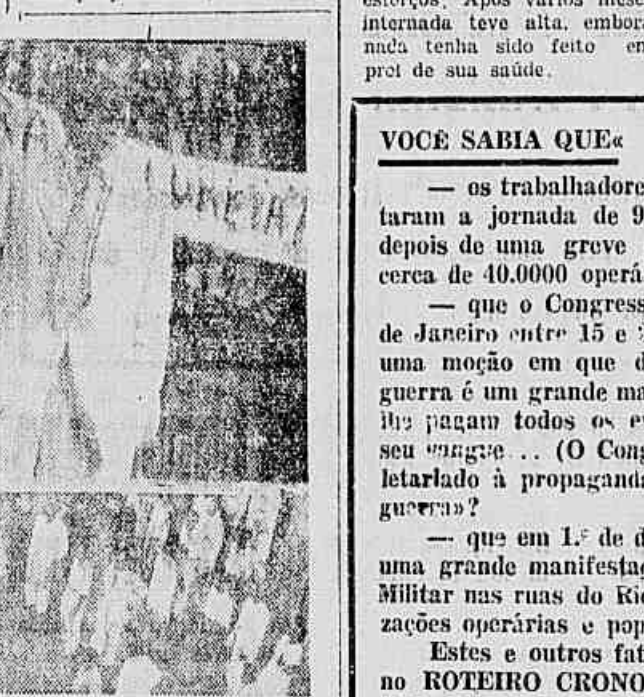
O mais grave, entre tanto, é a conduta do juiz Balduino, que, atrelado às provocações de seu amigo Regis Pacheco, negou o "habeas-corpus" intritado em favor dos presos. Sua atitude, que aliás, pelo seu passado fascista, não seia de surpreender, revoltou o povo inteiro, sobretudo a massa trabalhadora e os estudantes, que não cessam, apesar das intimidações, de reclamar, nos locais de trabalho e na praça pública, contra mais esse crime, de que a Justiça é, sem sombra de dúvida, cúmplice.

REAGEM OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Emquanto os cinco patriotas padecem toda sorte de sofrimentos nos cárceres de Regis Pacheco, os partidários da Paz, em resposta firme e corajosa aos provocadores de guerra, intensificam cada vez mais a sua ação, coligindo milhares e milhares de assinaturas para o Apelo de Berlim.

Forjava-se, assim, o tenoroso plano, logo desmascarado por quantos conhecem o delírio anti-comunista de Regis Pacheco e seus beaguens. O "Diário de Notícias", do augebundo Cláudio, divulgou, com escândalo, que uma trapaça insurrecional se desenhava e que não fora a pronta ação da polícia, os apatados bolchevistas teriam coligado os seus propósitos. A "Gazeta do Jornal" dizia: "Desarticulado um Movimento Comunista". E vinham os sub-títulos: "Plano de Invasão às Delegações de Santo Amaro, São Felix, Nazaré e Cachoeira" — o Plano Diabólico.

A TOGA A SERVIÇO DA REAÇÃO
Nada mais boçal do que a "revolução" urdida pelo cérebro doentio de Regis Pacheco, Laurindo e seus sequazes. Sem demora, toda a população baiana percebeu tratar-se de mais uma farsa, da aplicação dos mesmos métodos de chantagem policial em que o velho e velho sr. Vargas. Das as calorosas manifestações de solidariedade que, partidas de todos os setores de atividades profissionais, chegaram às indefesas vití-



Flagrante de um comício realizado em Salvador contra o envio de tropas para a Coreia. Aparece ao alto o universitário Aquiles Gadelha, um dos patriotas encarcerados, quando falava ao povo baiano. Este comício foi atacado pelos beaguens de Regis Pacheco, que sob esparanços, arrastaram para a camionete que aparece no fundo vários estudantes, entre os quais Aquiles Gadelha.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

DE S. PAULO

RACIONAMENTO DE ENERGIA

S. PAULO, 14 (do correspondente) — Continua em vigor o acordo secreto firmado pela Light e a Federação das Indústrias para manter o racionamento de energia elétrica nesta capital, conforme já foi

denunciado. Essa medida está prejudicando não só as indústrias como toda a população, e principalmente aos trabalhadores, pois, segundo se informa, é plano da Federação reduzir para cinco dias e trabalho semanal.

DO E. DO RIO

VITÓRIA DOS MOTORISTAS

PETROPOLIS, 14 (I. P.) — Foi julgado no dia 9 o dissídio dos motoristas e trocadores de ônibus desta cidade, que há um ano quase foram a greve por aumento de salários. Os motoristas e trocadores, que ganhavam a miséria de Cr\$ 4,70 e Cr\$ 2,40 por hora, passaram, de acordo com a decisão da Justiça, a ganhar Cr\$ 12,50 e Cr\$ 6,00 respectivamente.

Os patrões, entretanto, não tomaram conhecimento da decisão, tornando-se assim necessária a mais estreita união entre os motoristas, que estão organizando o seu sindicato, para que a decisão judicial seja cumprida pelos donos das empresas.

DO E. SANTO MAJORADO O PREÇO DO LEITE

VITÓRIA, 14 (I. P.) — O preço do leite foi majorado, nesta capital, porque que a população se acha mais uma vez revoltada contra a Comissão Estadual de Preços que deu autorização para mais esse assalto à bolsa do povo. O litro de leite passou de 2,80 para Cr\$ 3,50, portanto um aumento de 70 centavos.

PADEIROS EM GREVE

CAMPOS, 14 (I. P.) — Iniciou-se no dia 3 uma greve dos padeiros, que permanecem em assembleia permanente dentro do sindicato. Dois fura-greves que foram entregues pelo sindicato a mais viva repulsa de seus companheiros. Um deles foi obrigado pelos grevistas a jogar o pão fora e o outro foi posto a correr pelos moradores de Gurus, bairro de operários. Isso nos dias 4 e 5.

O prefeito José Alves, do PTB, foi à sede do Sindicato, consistindo os padeiros a aproximadamente 250 aproximadamente.

DO R. G. DO SUL PARLAMENTARES GAÚCHOS APOIAM A CONVENÇÃO DO PETRÓLEO

PORTO ALEGRE, (I. P.) — A propósito do discurso pronunciado pelo general Carnúbia na A.B.L. na capital federal, convocando a III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, em nome do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, fizeram declarações nesta capital vários parlamentares.

Acertado a esse respeito o deputado Mário de Lima Eck, do Partido Libertador:

— «A Convenção de Defesa do Petróleo merece o apoio de todos que se interessam pela defesa do nosso patrimônio econômico».

E a seguinte a declaração do deputado Cronic Oliveira do PTB, ao reporter do jornal "A Tribuna":

— «Qualquer Congresso em que sincera e patrioticamente se cuide dos problemas relacionados com a exploração de nossas riquezas do sub-solo deve receber o nosso apoio».

PROIBIDO O RECRUTA 23

S. PAULO, (I. P.) — O programa «O Recruta 23» — criação de Aloisio Silva Araújo — que a Rádio Record vinha apresentando às 20 horas, às quartas-feiras, foi proibido definitivamente pela 1.ª Região Militar — segundo se noticia aqui. Pela mesma emissora, nos mesmos dias e horário, aquele humorista lançou «Memórias de dois gatinhos...» A propósito, relembra-se a declaração de Aloisio Silva Araújo a esta agência, segundo a qual o programa «Recruta 23» era inspirado no sentimento de paz do povo brasileiro.

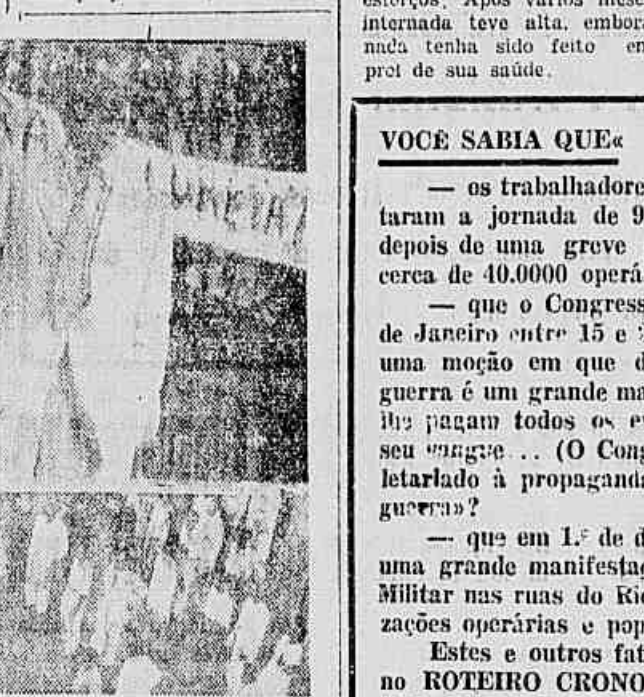
EM GREVE

«Vem em dissídio, pois os patrões estavam intransigentes. Mas os grevistas repetiram veementemente essa proposta. No dia 7 o fiscal do Ministério do Trabalho, Daniel Góis, declarou que a greve era ilegal, sendo expulso do sindicato».

Os patrões estão trabalhando com suas famílias, arranjando elementos que já trabalharam no ofício, inclusive entre membros da Força Pública. Os padeiros em greve são em número de 250 aproximadamente.

Ainda Doente Teve Alta do Hospital do IAPETC

O operário Edson Pacheco da Silva, de passagem por esta capital para São Paulo, onde reside, veio ontem à nossa redação, a fim de protestar contra a alta forçada de sua esposa do Hospital do IAPETC, determinada pelo diretor. Depois de explicar a relação de várias irregularidades existentes no Serviço Médico do IAPETC. Tinha no Hospital do próprio Instituto, como nos tem informado de internamento de associados, reina a mais completa desorganização. Os doentes são abandonados a sua própria sorte, sem to-



Flagrante de um comício realizado em Salvador contra o envio de tropas para a Coreia. Aparece ao alto o universitário Aquiles Gadelha, um dos patriotas encarcerados, quando falava ao povo baiano. Este comício foi atacado pelos beaguens de Regis Pacheco, que sob esparanços, arrastaram para a camionete que aparece no fundo vários estudantes, entre os quais Aquiles Gadelha.

VOCE SABIA QUE

— os trabalhadores do Rio de Janeiro conquistaram a jornada de 9 e meia horas de trabalho depois de uma greve geral de que participaram cerca de 40.000 operários, no ano de 1903?

— que o Congresso Operário, reunido no Rio de Janeiro entre 15 e 29 de abril de 1906, aprovou uma moção em que dizia: «Considerando que a guerra é um grande mal para os trabalhadores, que lhe pagam todos os encargos com seu dinheiro e seu sangue... (O Congresso) decide incitar o proletariado à propaganda e ao protesto contra a guerra?»

— que em 1.º de dezembro de 1908 realizou-se uma grande manifestação contra a Lei do Serviço Militar nas ruas do Rio, promovida por 20 organizações operárias e populares?

Estes e outros fatos do maior interesse estão no ROTEIRO CRONOLÓGICO PARA A HISTÓRIA DO P.C.B., publicado no número 411 de «A Classe Operária».

Coluna do M.A.I.P.

PRIMEIRO VENCEDOR DA EMULAÇÃO SALOMÃO MALINA

Esteve ontem em nossa sede o tesoureiro do clube de Bon-sucesso, fazendo entrega da importância de Cr\$ 716,00, tornando assim seu clube o primeiro vencedor desta emulação.

Chamamos a atenção dos clubes que já fizeram entrega de importâncias esta semana, que todos que ultrapassarem a quantia de Cr\$ 500,00 vencerão a emulação.

FINANÇAS Cr\$ 2.º Bon-sucesso 70,8 %

Ricardo de Albuquerque 50,00

C. V. 1.305,00

Bon-sucesso 716,00

Fronte Juvenil 110,00

Light 294,00

TOTAL 2.475,00

EMULAÇÃO GERAL

1.º Fronte Juvenil 75,8 %

ATENÇÃO, CENTRO TERRA

Hoje, às 19 horas, será realizada a eleição para a sede, a ser Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar, mais uma reunião dos componentes do clube do

Qual a Rainha da Imprensa Popular?

FRANCISCA APARECEU — NERCY, A INVISÍVEL — UMA DEUSA DE BELEZA — AMANHÃ, COMENTAREMOS A QUINTA APURAÇÃO

Parece mentira, mas Francisca, a lanterna, apareceu. Não estava muito alegre, e justificável, pois ninguém gosta de ser cerceada.

Nossa reportagem enviou grandes esforços no sentido de obter algumas declarações da candidata, mas ela estava mais muda que Don Rafael de Jun- cul.

Quando estavam quase desistindo, eis que a candidata levantou-se da cadeira, e num assomo de bravura, lançou um grito de guerra:

«Com Sombra ou sem Sombra, vencerai, pois não tenho medo de fantasmas».

Dito isto, retirou-se com um sorriso enigmático.

Picamos assombrados com a afirmativa de Francisca, e até agora estamos pensando no que pode ter de verdadeiro aquela velha ditada: «Os últimos serão os primeiros».

Centro Terra, para a qual sua direção pede a presença de todos.



Jandira, a moreninha sertaneja

IMPRESSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, 1.º andar

Assinaturas: Anual 200,00

Semestral 120,00

Trimestre 70,00

Nas bancas e no interior: Número avulso 1,00

Número atrasado 2,00

CABELOS BRANCOS
Envelhecem
JUVENITUDE
ALEXANDRE
faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

COMPAREM A D. I. R.

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento à subseção 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227, — dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores já em vias de serem encaminhados a cobrança Executiva.

Theophilino Santos Raga — Tito Rosa — Tere Eugén Lindskog — Trajano Augusto Mello — Transportadora Auto Ltda. — Turbilo dos Santos — Ulysses da Rocha Cavalcanti — Valente e Velloso — Varea & Cia Ltda. — Vera de Freitas Moraes — Vera Neves de Miranda — Vermorel & Cia Ltda. — Virgílio Madeira Martins — Virgílio da Silva Ramos — Vitor Farah — Waldir Basilio Dias — Walter W. Glor — Waldir Batista Hillar — Waldir Tavares — Waldomiro Belmiro do Nascimento — Walter de Freitas Mathias — Walter Lopes — Wanderlin Francisco Quaresma — Washington Fernandes Rosa — Williams Mattos — Willy Fritz Weick — Wyrmondes G. Borges — Wolf Sieghard Van Byken Zulpman Schildkret — Zeferina dos Santos Cândida e Zuzimail Leite Barbosa

O MEIO CIRCULANTE

Segundo quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas de papel-moeda, emitidas pela Caixa de Amortização, existiam em circulação, em 30 de abril findo, 353.299.890 cédulas de um a mil cruzéis, no total de Cr\$ 33.537.765.568,00.

Confrontando essa importância com a existente em 31 de março último, — Cr\$ 33.738.731.916,00 — verifica-se uma diferença, para menos, de Cr\$ 200.966.348,00.

Notas INFORMAÇÕES

PARAFINA

Em uma de suas últimas reuniões, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou por proposta da CEXIM, licenciar importações de parafina em bruto, para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, na base de suas reais necessidades, e aos revendedores, na base de 100 por cento da média anual das importações realizadas no quadriênio 1946-1949.

ENTRADA SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS — PROCEDENCIA ENTRADAS ONTEM: Argentina — Buenos Aires. Del Norte — Buenos Aires. Campos Sales — Manaus. Cte. Capela — Salvador. Bocalina — Penedo. ENTRADAS HOJE: Motomachaw — N. York. Rio de la Plata — B. Aires. NAVIOS — DESTINO SAÍDAS ONTEM: Potengy — Recife. Três de Outubro — Ilheus. Itapê — Belém. SAÍDAS HOJE: Del Norte — New Orleans. Argentina — Nova York. Rio de la Plata — N. York. NAVIOS ATACRADOS: 1 — Del Aires; 2 — Corrientes; 3 — Eva Perón; 4 — Lloyd México; 5 — Aldebarán; 6 — American Eagle; 7 — Horda; 8 — Lloyd Nicarágua; 9 — Rio Montezuma; 10 — Pará; 11 — Amsteland e Lloyd Equador; 12 — Barros; 13 — Lloyd Haiti; 14 — França; 15 — Comandante Pessoa; 16 — Santa Bárbara; 17 — Taquari; 18 — Guarará; 19 — Prologamento — Sidergrás; 20 — Mormadawn. Piranha; 21, Timbira, Olímpico, Santa Rosa. Urbana e Maria.

FECHAS MERCADINHOS

HOJE — Rua Laura de Araújo — Estácio de Sá; rua Silva Rabelo — Meire; rua Montevideu — Penha; Praça Afonso Pena e rua Campos Sales — Eugênio Velloso; rua Conselheiro Joaquim — Realejo; rua Cláudio — Índio do Brazil — Praça Elmira Baltazar — Glória; Praça Cardenal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre e Leblon, Praça Marco Aurélio — Vila Cosmo — Penha.

ALGODÃO A 35 A ARROUBA

Em reunião havida no Banco do Brasil, entre a sua direção e lavradores, magnatas e negociantes de algodão, ficou decidido que aquele estabelecimento oficial comprará diretamente todo o algodão à base de 35 cruzeiros a arroba, tendo indiscriminado, não havendo limites de quantidade.

TELEFONES LITEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359. CORPO DE BOMBEMEIOS: 22-2440.

PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 42-0191.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 27-7770.

AEROVIAS BRASIL: 32-5020.

CRUIZEIRO NATAL: 22-7721.

MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4066 — E. F. Central do Brasil: 23-6086 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-8235 — E. F. Corcogresso — Olaria; Largo do Pechineira — Juncapaguá; Praça Valqueire — rua Gaspar.

Homem e Rua Petropopolino: 25-0016.

Reportar popular: 42-2961.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste, moderados.

MAXIMA 38,0

MINIMA 16,0

CONSELHO DA ABI

Em sessão realizada na Associação Brasileira de Imprensa, foram empossados os novos membros do seu Conselho Administrativo, para o biênio 1952-1954. A seguir foram inaugurados os retratos dos jornalistas falecidos durante o exercício anterior.

Interesses Anti-Nacionais Impedem A Solução do Problema do Petróleo

Integra da entrevista do Co mandante Coelho Rodrigues

A imprensa alugada aos Estados Unidos não está satisfeita com o projeto entreguista da Petrobrás, ora em regime de urgência na Câmara dos Deputados. Acima os jornais a ela vinculados ser muito pouco o que o governo promete dar, de mão beijada, aos monopólios americanos da indústria petrolífera. Ainda ontem, o «Correio da Manhã», em gorda matéria paga inseta na primeira página, sustentava a necessidade de se assegurar o funcionamento de quatro companhias estrangeiras, ao lado da sociedade mista preconizada pelo Catete.

FALA O COMANDANTE COELHO RODRIGUES

A propósito, ouvimos o comandante Helvécio Coelho Rodrigues, técnico dos mais entusiastas no assunto e um dos dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. O antigo parlamentar discorreu longamente sobre a questão, tendo rebatido os argumentos, sem nenhuma base, conforme salientou, de quantos, divorciados do pensamento e da vontade do povo, tencionam nos manter a rebouque das potências imperialistas.

Depois de afirmar que a tese do monopólio estatal é a única capaz de resolver o magno problema, salientou o ex-deputado:

«O líder da maioria, defendendo o seu requerimento de urgência para o projeto da Petrobrás, apresentou, como fundamento básico de sua justificativa, a necessidade de explorarmos as jazidas que já possuímos. Ora, o petróleo da Baía foi recebido pelos nossos técnicos oficiais com um ceticismo que levaria qualquer governo a desprezar as reservas do Recôncavo. E quem disso tiver dúvida leia os relatórios dos srs. Oton Leonardo e Oppenheim, do Serviço Geológico do Ministério da Agricultura. O último, por muito tempo, foi considerado como o funcionário mais cultuado do S. G., e sua atuação se exerceu sempre no sentido de negar a existência de petróleo entre nós. Dizia ele, por exemplo, que, admitida a hipótese de localizarmos o precioso combustível, em qualquer região de nosso vasto território, teríamos que arcar, para o seu aproveitamento, com grande dispêndio em dinheiro, o que seria viável, no seu entender, a uma poderosa empresa de âmbito internacional.

O FESSIMISMO DOS TÉCNICOS OFICIAIS — Ainda hoje — prossegue

o nosso entrevistado — apesar de termos uma reserva de cinquenta milhões de barris, que poderia, talvez, ser de quarenta milhões, se houvesse maior intensidade de trabalho, o pessimismo dos especialistas oficiais é evidente. Prova do que assevero é o depoimento que, perante as comissões da Câmara dos Deputados, prestou o ilustre engenheiro Glycon de Paiva, que só descreveu dificuldades, e não o preço de Glycon de Paiva e o elevado preço de uma petrografia no Amazonas, que, atingindo à profundidade de quatro mil metros, salu a/c centos públicos por vinte e cinco milhões de cruzeiros, sem que se achasse petróleo. Quanto não renderia — pergunto agora — a aplicação dessa quantia em novas perfurações da jazida que já está em regime de lavra na Baía? Basta lembrar que, para a captação dos derivados, a jazida petrolífera baiana vai se alargando para o Norte, tanto que se estende, no momento, a cento e vinte quilômetros da Cidade de Salvador, quando a previsão dos técnicos, em 1939, previu limitá-la aos arredores da Baía de Todos os Santos.

VANTAGENS SÓ PARA OS CONCESSIONÁRIOS

Mais adiante, disse o comandante Coelho Rodrigues:

«Devemos proclamar, por outro turno, que, na localidade de Pedras, nas proximidades do município de Alagoas, se descobriu petróleo a cento e quarenta metros de profundidade. Fazemos, aqui, um comentário com o povo do sr. Glycon de Paiva na Baía do Amazonas. Pausa para meditação...»

Fica, portanto, demonstrado que todos os elementos interessados na Petrobrás, inclusive o líder da maioria no Parlamento, só vêem obstáculos e tencionam, desse modo, colocar uma venda no explorado povo brasileiro.

Já em 1910, Alberto Torres apontava as empresas estrangeiras enquistadas em nosso meio enviando lucros fabulosos para o exterior, o que revelava que o progresso observado somente trazia vantagens para os felizes concessionários...

O PRESIDENTE E O BANCO

Adiantou mais o comandante Coelho Rodrigues:

«No que toca à alegada falta de capital, de nossa parte, é preciso recordar que o presidente da República, no começo deste ano, mostrou que o Banco do Brasil tinha sido saqueado em divisas para satisfazer a remessa, sem nenhum controle, de lucros das empresas estrangeiras. A importância mencionada por S. Excia., era superior a um

bilhão de cruzeiros. As normas adotadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, para autorizar tais remessas, não foram bem especificadas e os responsáveis por tão malograda transação nem ao menos receberam uma admoestação. É verdade que há um inquérito a respeito e a nação inteira aguarda uma atitude do presidente Getúlio Vargas, que até agora proibiu a divulgação de documentos que bem nos poderiam elucidar quanto à forma de obtermos dinheiro para o petróleo...

Os técnicos oficiais ficam bastante impressionados com a questão financeira, esquecendo-se de que a indústria petrolífera é auto-suficiente. Convém assinalar, a este altura, a luta a vista pelas tristes contra a indústria petrolífera argentina. Declarou, certa vez, o general Mosconi, presidente da Yacimientos Fiscales, que, por muito tempo, as companhias estrangeiras exploraram, mancomunadas, o petróleo em terras platinas, reduzindo o preço da gasolina a fim de provocar o fracasso da empresa nacional. Disso nós temos aqui um espelho com a «Estadística» e outras firmas, que, ansiosas hoje por nos «ajudar», tencionam nos dar o mesmo tratamento no estabelecimento do monopólio estatal. Contra manobras dessa natureza que, desde este instante, devemos estar prevenidos.

INTERESSES SUBALTERNOS

Continuando, salientou o comandante Coelho Rodrigues, que, infelizmente, os nossos dirigentes se deixam levar pelos seus interesses e se esquecem dos interesses subalternos que indicam a necessidade de uma política de desenvolvimento econômico.

«A falta de técnicos — destacou — é outro argumento que é lançado como cortina de fumaça. Nos Estados Unidos e na Europa, inúmeras são as firmas especializadas nos diversos serviços da indústria petrolífera que nos poderiam enviar técnicos, contrair e manter a indústria razoável, sem pretensões de favores especiais ou concessões. Só na América do Norte há duas mil dessas firmas prontas a fornecer material e pessoal, assim queira o nosso governo.

O outro lado, o Conselho Nacional do Petróleo vem preparando uma boa equipe de técnicos.

O EXEMPLO DO URUGUAI

E concluindo:

«Todos os argumentos oficiais podemos considerar como vidros de aumento visando esconder, permanentemente, as vantagens que se libertamos em definitivo, do jugo estrangeiro. Citemos apenas a situação do Uruguai, que, sem contar com jazidas de petróleo, instalou uma importante refinaria, a qual, ao término de quatro anos, ficou de toda paga.

A QUOTA DOS 5 MILHÕES

A 30 de junho próximo deverá ser coberta no Brasil a quota de cinco milhões de firmas por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Trata-se de uma tarefa da maior seriedade, que representará poderosa contribuição do povo brasileiro para a conquista da paz em todo o mundo.

Até o momento, quatro milhões de brasileiros já assinaram esse apelo do Conselho Mundial da Paz. Há, entretanto, os que ainda duvidam do poder de tais movimentos de opinião, do valor de cada assinatura, da eficiência dessa arma extraordinária que é a idéia quando se apodera das massas populares e se converte no que se costuma chamar a opinião pública.

Gracias a tais movimentos, ao lado de outros fatores de grande significação, é que os fascistas de guerra ainda não conseguiram acender a fogueira de uma nova hecatombe mundial. Gracias ao movimento mundial pela interdição da arma química que os agressores americanos não usaram utilizá-la contra os coreanos e chineses. Gracias, enfim, a tudo isso é que o generalíssimo Stálin pôde proclamar, na resposta aos diretores de jornais americanos, que a guerra não está mais próxima agora do que estava há dois anos.

Gracias a tudo isso é possível também obter que as cinco grandes potências assinem o apelo por um pacto de paz, que viria assegurar um longo período de segurança e de eliminação do perigo de guerra para a humanidade. Dai a importância da campanha por esse objetivo, daí

a importância de que seja coberta e ultrapassada a quota do Brasil de 5 milhões de assinaturas.

Como advertiu Prestes, na última entrevista que concedeu à IMPRESSA POPULAR, «a ameaça de guerra aumentaria para o nosso povo, na medida em que enfraquecesse a sua resistência. Estamos vendo, aliás, como investem em nosso país as forças negras da guerra. Além de toda uma política externa submissa à orientação guerrilha dos Estados Unidos, o governo Vargas assinou o recente acordo militar, pelo qual se compromete a enviar tropas para a Coreia; sancionou a nova lei do serviço militar, pela qual desde jovens de 17 anos até maiores de quarenta anos serão convocados para a guerra, ainda que não sejam reservistas. E os últimos atos desse governo indicam sua intenção de avançar rapidamente para o fascismo, visando assim liquidar pela violência a resistência nacional a seus sinistros planos de guerra.

Que todos se lancem, pois, à coleta de assinaturas. É a nossa tarefa de honra, o nosso compromisso solene perante os partidários da paz do mundo inteiro. Cada assinatura obida para o Pacto de Paz é um voto contra a guerra, um voto pela Paz, uma condenação pública à guerra bacteriológica, um protesto contra a lei do serviço militar, uma demonstração de repúdio ao tratado guerrilheiro com os Estados Unidos, a mobilização de mais um aderente ao grandioso movimento mundial pela paz.

TÓPICOS

☆ ABISMO

«Ganhando dois e gastando três, finda-se caindo num abismo». O Barnabé Oscar Ferreira de Moraes, de 56 anos, escreveu essas palavras num bilhete e deu cabo da vida. Suicidou-se em sinal de protesto contra as desmoralizações e já revoltadas promessas do País dos Pobres.

Enquanto isso, os que ainda não caíram no abismo continuam lutando pelo aumento. O presidente da República, responsável principal pela crise, despieta e fere as promessas. Diante do fracasso de velhas promessas, novas promessas de que as promessas atuais se vão mesmo cumpridas, afinal, no duro, não ficando no eterno terreno das promessas...

Não há, porém, uma perfeita sincronização no setor da demagogia governamental. As palavras de Vargas, diariamente, são desmentidas pelos atos oficiais. Assim é que agora os magos entreguistas do resolver a questão das tabelas apresentam novas formulas que afirmam de contas não alteram a situação, deixando à beira do abismo do Barnabé Oscar Ferreira diversas categorias de servidores públicos...

☆ ARVORE BICHADA

Role, através das colunas dos jornais, no Rio, em São Paulo e em todo o Brasil, a ceia naturalmente provocada pela deliberação da Mesa da Câmara de restringir a presença de jornalistas em plenário, o que constitui grosseiro desrespeito à própria lei interna da casa.

Crise de estupidez, originada pela mentalidade de um Nereu, reacionário chapado, produto do caciquismo político do interior catariense e cultivado na estufa

malhada do Estado Novo? Patada militar-fascista do empastelador de jornais Ruy Almeida, que protegido por uma ampla cobertura de metralhadoras covardemente atacou em 1931 o «Diário Carioca» e mandou agredir a baioneta e a tiros operários gráficos em plena faixa profissional!

Não somente isto. Governos do tipo desse que ali está marcham a passo de gancho para o fascismo. Esta marcha, aliás, para o caudilho Vargas, é apenas uma volta ao passado. Agindo brutalmente com os jornalistas da Câmara, os membros de sua Mesa, demonstram que na situação atual o próprio Poder Legislativo, que sempre constituiu uma válvula de escape ante a ditadura do Executivo, não é imune ante a infecção geral.

Tão comprometido está o Parlamento, hoje em dia, quanto o Executivo e o Judiciário.

O que temos diante de nós é uma árvore miseravelmente bichada, com todos os galhos já fétos e que precisa ser reduzida a cinzas e ardor, para ajudar o florescimento de algo de novo, que no caso será um governo de democracia popular.

☆ ALTA DO TRIGO

Tracou a conferência do

trigo, fracasso de um lado, fato é, contra os interesses dos países importadores, que, agora, terão de pagar os preços do mercado livre para as coisas tidas no Acordo Internacional. Por outro lado, os Estados Unidos e os países que exportam levaram a melhor. Isto, evidentemente, era esperado. O que os americanos queriam era a elevação dos preços, já que o trigo a ser negociado dentro do Acordo tem um preço predeterminado, vigorando para as quotas extras, o mercado livre.

Então, o Conselho Internacional do Trigo anunciou que decidiu sublevar o Acordo Internacional vigente e elaborar uma nova tabela de preços, mais flexível no que toca aos preços, ainda este ano. Em linguagem mais clara: o Acordo Internacional não tem mais valor algum. O trigo pode agora ser negociado por qualquer preço.

Para o Brasil, a Conferência terminou de modo inteiramente desfavorável. Em primeiro lugar os Estados Unidos se opuseram a que tivessemos uma cota superior a 300 mil toneladas anuais; depois, não quiseram mais caro por esta quantidade (conhecida, que mal dá para 2 ou 3 meses).

Dessa forma, a única solução para o problema do trigo é a importação do produto que nos é oferecido pela União Soviética, a baixo preço. E se os homens do governo terminam em suas políticas de guerra e fome, negando ao nosso povo a possibilidade de comer pão barato em lugar de bróis caros, é porque estão querendo, mesmo, jogar brasa na fogueira da revolta popular, o ódio do nosso povo. E o arar será deles!

Pela urgente aprovação do projeto 11-B

Grepe Nacional De Advertência dos Profissionais de Imprensa

Refletindo a indignação dos profissionais de imprensa ante a proposta obstrução ao anda-

mento na Câmara dos Deputados do projeto 11-B, que trata da fixação de novos níveis do salário para a corporação, a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas acaba de lançar o seguinte manifesto:

«Aos profissionais de imprensa do país e às suas organizações representativas:

Considerando as dificuldades das apostas ao Projeto que reajusta os salários dos jornalistas profissionais, ora em trâmite na Câmara dos Deputados;

Considerando a angustiosa situação econômica do profissional de imprensa do País, cujo trabalho é vilipendiado por certa parte da classe patronal, pagando-lhe o salário de fome;

Considerando a urgente necessidade de dar ao jornalista condições dignas de vida, aumentando-lhe os rendimentos na proporção do aumento do custo das utilidades;

Considerando que a Câmara dos Deputados, por intermédio de seu plenário, e através dos representantes da classe patronal, vem procrastinando indefinidamente a aprovação do Projeto de lei 11-B, que reestrutura os níveis mínimos dos salários dos jornalistas, apesar dos ingentes esforços de alguns valiosos deputados;

DELIBEROU a I Conferência Nacional dos Jornalistas, realizada na Capital Federal em 4, 5 e 6 de março último, examinando esta situação, opor a essas manobras protelatórias medidas capazes de naturalizá-las.

Com esse objetivo e de acordo com a resolução aprovada em seu plenário resolveu, ainda, recomendar aos organismos jornalísticos do País a decretação de uma GRIFE DE ADVERTÊNCIA, a fim de expressar, desse modo, seu formal protesto contra a protelação referida.

Para lançar esse manifesto, os jornalistas profissionais esperam contar com a solidariedade de valiosos dos seus companheiros gráficos de todo o Brasil, para a completa vitória de sua luta salarial, e, antes, justa campanha de reivindicação por um melhor nível de vida para o trabalhador de imprensa, cujas condições de trabalho são exatamente as mesmas que lutam, há muito, os gráficos brasileiros.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1952.

Pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas: — (ass.) FREITAS NORRE, presidente. JOSECELINO SANTOS, secretário.

PONTO PACÍFICO

DEPOIS da Barra da Tijuca, o Disco Voador esteve ontem em Inhauma — informa o «Diário Carioca».

Algumas pessoas telefonaram para o jornal. — O Disco está aqui em Inhauma! Do outro lado, o redator distraído: — Na casa de quem?

xxx

SEGUNDO informações dignas do maior crédito, o Disco Voador estará amanhã em Copacabana no pósto 2, poucos minutos depois da meia-noite.

A Prefeitura está convidando o Corpo Diplomático, devendo destinar local apropriado para os cronistas.

A aplicação se fará sob o patrocínio das fotografias do «Diário da Noite».

xxx

O MINISTRO da Educação, homem ocupadíssimo com os graves problemas de sua Pasta, manteve demorada palestra com o diretor do Observatório Nacional, professor Lelio Gama, a quem mandou chamar às

pressas ao seu gabinete. O sr. Simões Filho queria saber, sem qualquer dúvida, se realmente o Disco da Barra da Tijuca era o mesmo que apareceu ontem em Inhauma, e se na verdade se trata de Disco Voador, qual a sua natureza, etc.

O professor Lelio Gama, tomado de surpresa, ainda assim fez larga dissertação sobre o assunto, para concluir que os discos voadores não constituem fenômenos astrológicos, nem procedem de paragens siderais.

O inspetor Boré, ao lado, tomava notas.

xxx

EM manchete espetacular, o «Diário da Noite» revela que o único homem no Brasil capaz de explicar o fenômeno do Disco Voador, encontra-se «infelizmente» preso há dez anos na Casa de Correção.

xxx

Com certeza o Chatô quer libertar o preso, que é, nada mais nada menos, que o antigo chefe da espionagem nazista para a América do Sul, Nils Christian.

xxx

COMO se sabe, o general norte-americano Dodd foi capturado e depois posto em liberdade pelos presos sino-coreanos de um campo militar. Mas foi preciso antes, que o comandante do campo, general Colson, escrevesse uma carta em que grantu que os prisioneiros de hoje em diante não seriam mais torturados.

Então o general Colson confessou que os norte-americanos torturam a prisioneiros de guerra?

Sim, e por isso foi censurado e acaba de ser afastado do pósto pelo general Clark que antes recebera interpelações de Washington.

O general Colson, em represália, poderia escrever uma outra carta — sobre a guerra bacteriológica, por exemplo.

xxx

NA CÂMARA FEDERAL

CONTINUAM DESERTAS AS BANCADAS DA IMPRENSA

Já três sessões transcorrem que tivesse solução o caso provocado pela Mesa, cercando o livre acesso dos jornalistas à sua fonte de informação, que é o plenário.

Correm rumores de demarques de intermediários. São deputados que por conta própria buscam uma saída para o impasse que a intolerância dos srs. Nereu Ramos e Ruy Almeida criou. Ao mesmo tempo os jornalistas continuam em sua atitude, recusando a grotesca sugestão aventada pela Comissão Diretora, da instituição de cartões de recebimento para a entrada no plenário.

O sr. Fernando Ferrari, segundo comunicação que nos veio fazer na Sala de Imprensa, levantou questão de ordem a respeito da situação da Comissão Especial de Regimento Interno. Essa Comissão Especial é a única deste tipo que não tem prazo determinado de funcionamento. Assim, qualquer proposição referente à reforma regimental poderia ser engavetada. A questão se relaciona com a possibilidade de ser reformado o Regimento Interno em dispositivos que estão servindo de base aos sofismas usados pela Mesa contra os jornais. Na presidência, o ude-nista José Augusto respondeu com risos: «A Mesa, disse ele, é uma. Já tem ponto de vista firmado e não pode voltar atrás». E depois, contraditoriamente: «Remeterá a questão de ordem à Comissão Diretora (que é a própria Mesa) para manifestar-se».

Foram recebidas mensagens de solidariedade dos jornalistas dos Ministérios da Fazenda, da Viação e da Central do

Ao mesmo tempo em que promove por baixo do pano demarques de intermediários, a Mesa insiste em blasonar sua deliberação de não transigir — Será discutido o caso no Sindicato dos Jornalistas — O Sr. Moses ainda não compareceu com seu telegrama róseo

Brasil, solidarizando-se com os cronistas parlamentares.

Até ontem nem a ABI nem o Sindicato dos Jornalistas haviam tomado posição em defesa dos profissionais de imprensa que assumem uma atitude de protesto de sentido político, pois o que estão defendendo é o direito de livre acesso às fontes de informações. Este direito só é cerceado

em países fascistas ou minados de fascistas em pontos-chaves, como é o caso do Brasil atual, que tem na Mesa da Câmara um autêntico ajuntamento de homens que não toleram nem mesmo a liberdade de imprensa controlada pelos donos de jornais.

Comentava-se na Sala de Imprensa essa enormidade que é o fato do sr. Herbert Le-

vi, desta vez, não ter comparecido o seu costumeiro telegrama cor de rosa, de tímido protesto.

Afinal de contas a ABI não deve ser apenas um lugar onde se corta o cabelo e engraxa o sapato por preço módico. Sua finalidade não deve sofrer tão prosaica limitação.

Quanto ao Sindicato, os seus socios com assento na bancada de imprensa da Câmara vão convocar uma assembleia para discutir o caso e a posição de sua Diretoria, que também até agora não tomou conhecimento com o que se está passando no ralatório Tiradentes.

Na Câmara do Distrito

APROVADO UM VOTO DE PROTESTO CONTRA A LIGHT

SOLIDARIEDADE AO POVO DO PARAGUAI — A MOÇÃO DA A.B.I. EM DEFESA DA PAZ MUNDIAL —

Ao ser aprovado o voto de protesto contra o grupo Light, o sr. Henrique Miranda declarou que a Câmara estava sendo coerente, manifestando-se contra os excessos e as arbitrariedades do trust canadense. No ano passado — lembrou o vereador comunista — vinte vereadores votaram pela nacionalização da Light. Diante da Light, afirmou, as medidas devem ser de ordem radical, devem ter por objetivo a nacionalização efetiva e total.

A DATA DO POVO DO PARAGUAI

O sr. R. Magalhães Jr. falou sobre a data nacional do Paraguai — 14 de Maio —, tendo em consideração sobre a missão que o vive mergulhada em seu povo, submetido a uma ditadura terrorista. Pediu a liberdade do grande líder nacional do povo paraguai Obduillo Barthe, encarcerado em Assunção, condenado a morte lenta.

O sr. Henrique Miranda associou-se ao voto do sr. R. Magalhães Jr., acrescentando a necessidade de uma efetiva solidariedade ao povo do Paraguai em sua luta contra a sangrenta ditadura mantida pelo imperialismo norte-americano. O Orçamento do Paraguai registra um déficit de 30 milhões de guaranis; seu governo, submisso aos ianques, gasta principalmente com as verbas da polícia e as despesas militares. Vive o Paraguai — concluiu — oprimido pelo latifúndio e pelo imperialismo, mas não por causa da guerra.

O sr. Henrique Miranda falou sobre o «Dia da Imprensa» e leu a moção da ABI em defesa da liberdade e da paz mundial.

PARA A FAVELINHA DA PENHA

A ara. Ligia Bastos pediu melhoramentos para a Favelinha da Penha, inclusive uma escola de emergência e melhoramentos de A. L. X. de Penha.

dos inimigos e prossegue em seu combate pela paz e pela liberdade.

Libertar Obduillo Barthe, que se encontra submetido a um regime de torturas medievais em Assunção e ao qual negam todos os direitos, é um dever de todos os povos do continente. Os brasileiros têm obrigação de protestar por todos os meios contra o regime a que está submetido o grande líder paraguai e exigir sua imediata liberdade. Ou que se respeite o direito de asilo, que lhe é concedido pelo governo da Guatemala.

MOÇÃO DA ABI EM DEFESA DA PAZ MUNDIAL

O sr. Henrique Miranda falou sobre o «Dia da Imprensa» e leu a moção da ABI em defesa da liberdade e da paz mundial.

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

CAI NO VAZIO A PROVOCAÇÃO POLICIAL CONTRA OS JOVENS

Desmascarada perante o juiz da 1ª. Vara pelo jovens presos no dia 25 de abril a farsa encenada pela polícia política — As testemunhas de acusação são tiras «escrachados» — Um delé é também empregado da embaixada ianque — Desfeita a rede de mentiras forjada pelo DOPS



Um jagrante coitado por nossa reportagem durante o interrogatório

Realizou-se ontem à tarde, na 11.ª Vara Criminal, o interrogatório dos jovens arbitrariamente presos no dia 25 de abril passado, no prédio 49 da rua Ferreira Viana e que responderam a um processo farsa engendrado pelos beileguins da Ordem Política.

Desde cedo, no Fórum Criminal, estavam-se tiras da DOPS, para lá destacados a fim de evitar a fuga dos acusados, conforme afirmações dos tiras ouvida por acaso por nossa reportagem.

FIRMEZA NO DEPOIMENTO

Um a um deram entrada no cartório os jovens envolvidos na farsa policial. São os seguintes: Atanásio Ferreira Calça, Izabel Carlos Dantas, Alano Araujo, Francisco Alves de Oliveira, Lindembargh

ção nada mais são que escrachados tiras da polícia política. São eles Walter Romero dos Santos, Feri Regis e Peter George Gerstein, este último também policial da embaixada americana. Falando ao juiz, os jovens processados negaram-se a reconhecer como testemunhas os esbirros policiais.

SOLIDARIEDADE AOS JOVENS

Atirados ao cárcere onde até hoje se encontram, os jovens processados precisam ser libertados. Não há a menor dúvida quanto à falsidade do processo-farsa. Isso ficou claro ontem, durante o interrogatório. Urge portanto, a mais ativa solidariedade aos jovens contra os quais a polícia quer fazer ditar uma sentença iniqua baseada na infame Lei de Segurança do Estado Novo.

“General Suvorov”

Será apresentado amanhã, dia 16, às 20 horas, na sala do Conselho da ABI, 7.º andar, o filme soviético, General Suvorov. Na mesma sessão teremos «Substantivo Comum» de Yolandino Maia. O conhecido cineasta ALEX VIAN NY, fará a apresentação.

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA

DO DR. ALCIDES RODRIGUES JUNIOR

Cível, crime, comercial e família
Rua do Carmo, 6 - 3.º andar - Sala 902-3
FONE: 44-7578

Nota Internacional
A Questão da Alemanha

Os governos americano, inglês e francês enviaram nota conjunta de resposta à União Soviética sobre a questão da Alemanha. Forçados pelos acontecimentos dos últimos dias, demonstrativos de que o povo da Alemanha Ocidental vigorosamente se opõe à política de guerra de Adenauer e das três potências imperialisistas de ocupação, os governos de Washington, Londres e Paris são forçados a expedir tal documento.

A resposta anglo-franco-americana, entretanto, é baseada em sofismas que tentam encher o caráter agressivo do Pacto do Atlântico Norte, ao qual os imperialistas pretendem arrastar a Alemanha Ocidental como peça de extrema importância. Assim, a resposta dos imperialistas não alude a questões essenciais, como a desmilitarização e desnuclearização da Alemanha ou à retirada das tropas de ocupação.

Ninguém precisa ser um especialista em estudos históricos para saber que depois do esmagamento da Alemanha nazista vários acordos foram firmados pelas potências vencedoras visando principalmente a desmilitarização da Alemanha, além de medidas complementares no sentido de que a Alemanha jamais voltasse a constituir um perigo para a segurança de seus vizinhos e de todo o mundo. Foi esta a orientação do Tratado Anglo-Soviético de maio de 1942, bem como do Tratado Franco-Soviético de Múnia Aliança e Assistência, de dezembro de 1944. O Pacto do Atlântico, porém, representa o abandono daquela política de prevenção ante o perigo da remilitarização da Alemanha. Um dos argumentos dos defensores do Pacto do Atlântico é o de que em 1942 até hoje as condições da política internacional muito se modificaram. Entretanto, as medidas belicistas relacionadas com o rearmamento alemão, que culminaram com as decisões tomadas em Lisboa, são consequência de um longo trabalho.

Com efeito, vem constituindo tarefa sistemática dos belicistas a restauração do militarismo e do nazismo na Alemanha Ocidental, por meio de criação de estabelecimentos de trabalhos, de "formação política", da mobilização dos quadros da Wehrmacht nazista. Dezenas de chefes militares criminosos de guerra nazistas. Dezenas de chefes militares criminosos já estão reincorporados através de organizações militares camufladas, entre estes os generais Halder, Guderian e Manteuffel, célebres criminosos de guerra.

É claro que os americanos e seus cúmplices não confessam que rearmam, assim, o rearmamento do militarismo e do fascismo alemães em obediência aos seus planos de guerra. Daí a orientação hostil da nota anglo-franco-americana a Moscou, ontem publicada pelos jornais.

Certo, o rearmamento da Alemanha nada tem de comum com a defesa e a segurança da Europa. Hoje, como em 1942 ou 1944, o rearmamento da Alemanha constitui um perigo para os países que têm fronteiras com aquele país e para todo o mundo. O rearmamento da Alemanha não passa de torpe recurso dos belicistas americanos, ingleses e franceses, que os imperialistas jamais conseguiram disfarçar e que todos os povos repõem.

Depoimento de Um Brasileiro
Sobre a Conferência de Moscou

MOSCOU, 14 (I.P.) — A Rádio Central está irradiando uma série de artigos escritos por um membro da delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional, sr. Roberto Chagas, dando seus impressões sobre a viagem a esta capital e os trabalhos da Conferência. Damos abaixo trechos do primeiro artigo:

«Ao sair do Brasil, os delegados que se dirigiram a Moscou formulavam diversas hipóteses sobre a possibilidade de encontrar um país e um povo desconhecidos. Havia uma grande expectativa de todos os delegados sobre a Conferência, poderia contribuir para a solução de importantes problemas de comércio externo. Os delegados mostravam-se ansiosos por tomar contato com o povo dessa vasta região do mundo. A maioria dos delegados desconhecia totalmente a URSS. As notícias muito de remotas sobre esse país contribuíam para aguçar ainda mais a curiosidade.

As demonstrações de satisfação e surpresa começaram em Praga. No aeroporto de Praga a delegação brasileira foi recebida pela Comissão Tchecoslovaca da Conferência Econômica. As formalidades burocráticas reduziram-se ao mínimo. Os delegados brasileiros conversaram com delegados de outros países que vinham no mesmo avião. Nada de malas revistadas como na maioria das alfândegas de todo o mundo. Depois das formalidades de praxe, fomos servidos de doces, salgadinhos, vinhos e refrescos. O representante da

«As demonstrações de satisfação e surpresa começaram em Praga», diz o Sr. Roberto Chagas — E o Sr. Caçildo Krebs pondera: «Ouvimos tanta coisa errada sobre este povo que até ficamos envergonhados»

Tchecoslovaca fez um breve discurso e mais tarde fomos conduzidos ao hotel mais moderno de Praga. Havia excelentes intérpretes e automóveis à nossa disposição.

Nos poucos dias antes de nossa partida para Moscou víamos os baúes da cidade e tomamos contato com o laborioso e culto povo tcheco. Assistimos a espetáculos teatrais e operas. Quando os delegados se reuniam só se ouviam comentários sobre as coisas vistas e principalmente sentidas uma grande expectativa em torno de Moscou e da URSS.

Debates Entre Cientistas
Sobre as Teorias de Pavlov

MOSCOU, 14 (Tass) — A sétima sessão da assembleia geral da Academia de Ciências Médicas da URSS prossegue seu trabalho em Moscou. A sessão é dedicada a questões da ampla aplicação no trabalho científico e no tratamento médico, dos ensinamentos do notável fisiologista russo Ivan Pavlov a respeito do papel do sistema nervoso central no desenvolvimento das doenças no organismo.

O trabalho da Academia e de seus institutos foi discutido por mais de 50 eminentes cientistas soviéticos, inclusive os acadêmicos Constantin Dikov, Eugeni P. vlovski, membros da Academia de Ciências Médicas da URSS, Anatoli Ivanov Smolenski, Georgi Speranski, Petr Kupalov e Boris Laurov.

O presidente da Academia, Nikolai Anichkov, pronunciou longo discurso fazendo uma síntese dos resultados da discussão. Salientou que a aplicação dos princípios básicos da fisiologia de Pavlov na prática médica criou os pré-requisitos dos futuros êxitos do sistema de saúde pública soviética. Na sessão de hoje serão eleitos novos membros e membros correspondentes da Academia de Ciências Médicas da URSS.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ATOS DO PREFEITO

O coronel Dulcideo Cardoso, Secretário Geral de Interior e Segurança, substituiu o prefeito, assinou os seguintes decretos: nomeando, de acordo com a Lei 217, para o cargo de ajudante de operador teatral, Valomiro Lourenço e Oscar Fraga; Julia Teixeira de Moraes, Benedito dos Santos, Edgar Brito Salvador Ribeiro, para o cargo de trabalhador teatral; Antonio Batista da Costa e Claudio Augusta Piragibe Magalhães para o cargo de operador teatral; Luiz da Costa Vieira Filho para o mesmo cargo; colocou na disposição do gabinete do prefeito Ines de Lourdes Moura e Duane Gonçalves Sampaio, a poliziano e medico Benjamin Vinelli, a assessorar-se o país, pelo prazo de 6 meses, a fim de realizar estudos e observações na Europa, no interior da organização do Laboratório de Anatomia e Cirurgia do Hospital Pedro Ernesto; designando Joaquim Pereira Junior para exercer as funções de presidente da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria da Agricultura, no impedimento do respectivo titular; Jovita Gloria Rei Fernandes para integrar a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Agricultura; José Rodrigues Pinto Junior, para sem prejuízo das vantagens de seu cargo, realizar observações e estudos em Portugal, Espanha e França, sobre a fiscalização de diversas publicações.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Esther Puglia, Justina de Faria Mussi e Helena Castro Xavier — autorizo; Lourival Bragido de Melo — autorizo a título precário, satisfizes todas as exigências legais; Julio Bruno de Queiroz — em face dos pareceres, concedo; Aurelio Buareque de Holanda Ferreira.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Mario Gonçalves de Albuquerque, Manoel Miranda e Antonio Antonio — indeferido; Louvino Ferreira do. Prazeres e Jaci Ramos de Castro — arquivado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral: — Murilo Thiers Silva — indeferido; Automóvel Clube do Brasil — autorizo; Associação — Compareça para completar o selo; João Moreira de Lobo — idem.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Gerson do Nascimento, para o Estabelecimento Agrícola de Guaratiba; Mario do Magalhães Pereira, para Encarregado do Setor de Salicarias.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Carmen Barbo Cardoso, para o Dep. de Higiene; Yvone Nicéas de Oliveira, para o Dep. de Assistência Social; Mario Zerebba da Camara, para o Dep. de Obras e Instalações; Maria da Gloria Barbosa, para a Comissão de Aquisição de Material; Noemia Brandão de Barros, para o Dep. de Assistência Social; Italo Broncoella, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Cuii Lopes Toledo, para o Dep. de Obras e Instalações; Agostinho Verissimo dos Santos, para o Dep. de Obras e Instalações.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Paris Barbosa Doria de Góes, para Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor: — Designando Eida Lilian Dore, para a escola 22-13; Ceina Mendonça Marques, para a escola 20-8; Lea Wever, para a escola 11-6; Nely Gonçalves Pinto, para a escola 4-13; Lúcia Ribeiro Ramos, para a escola 9-4; Isa dos Santos, para a escola 1-5; Isa Cesar Reis Pereira, para a escola 10-1; Maria da Gloria Espírito Santo, para responder pelo auto 9-392; Anaclet. Aloreira da Costa Ferreira, para responder pelo expediente da escola 4-1; Rosa Reijo de Souza, para sub-diretora da escola 4-1; Joandara Rezende Pessack, para sub-diretora da escola 20-8; Isabel Favares de Siqueira, para sub-diretora da escola 5-3; Dina Araújo Passarelli, para sub-diretora da escola 16-11; Glória Paix Bracouy, para a escola 8-4; Nely Corrêa Bastos para a escola 8-14; Orsina Vito Gomes, para a escola 20-13; Ruth Barbosa de Mattos, para a escola 20-8; Arlete Campa Muniz, para a escola 20-6; Carmem Villapouca Coulomb, para a escola 20-8; Maria da Penha Tiburelo Guimarães, para a escola 13-10; Lais Esteves de Sá, e Silva, para a escola 3-10; Leida Fialho Hupel, para a escola 18-9; Nacyr de Lemos, para a escola 13-11; do servente Neusa Rodrigues da Costa, para a escola 18-8.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagas, hoje dia 15, das 8.15 às 16 horas, as seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CODIGO 21)

1.005	— 1.006	— 1.007	— 1.009
— 1.010	— 1.011	— 1.012	— 1.013
— 1.015	— 1.016	— 1.017	— 1.018
— 1.019	— 1.020	— 1.021	— 1.022
— 1.024	— 1.025	— 1.027	— 1.029
— 1.030	— 1.031	— 1.032	— 1.033
— 1.034	— 1.035	— 1.036	— 1.037
— 1.039	— 1.041	— 1.042	— 1.043
— 1.044	— 1.046	— 1.047	— 1.050.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 22)

PROPOSTAS: 900	— 901	— 904	— 905	— 906	— 907	— 908	— 909	— 910	— 911.
----------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 23)

PROPOSTAS: 2.048	— 2.049	— 2.050	— 2.051	— 2.052	— 2.053	— 2.054	— 2.055	— 2.056	— 2.057	— 2.058	— 2.059	— 2.061	— 2.063	— 2.064	— 2.065	— 2.066	— 2.067	— 2.068	— 2.069	— 2.070	— 2.071	— 2.072	— 2.073	— 2.074.
------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	----------

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 4.399 — 4.959

— 5.133	— 7.779	— 8.672	— 12.091	— 12.113	— 12.373	— 12.923	— 15.924	— 15.735	— 16.534	— 17.999	— 22.726	— 22.935	— 23.926	— 24.933	— 25.102	— 25.093	— 30.336	— 32.121	— 33.001	— 35.007	— 35.165	— 39.491	— 40.293	— 45.293	— 50.593	— 50.693	— 50.714	— 51.999	— 62.498	— 63.852	— 64.834	— 68.811.
---------	---------	---------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

CASAMENTO — MATRICULA: 11.699

O pagamento das prestações anuais deste pagamento não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Encerramento
SABADO, 17 DE MAIO!

LIVROS !!!
LIVROS !!!
NENHUM LIVRO SEM DESCONTO!
TUDO A PREÇO DE CUSTO!
Revistas ilustradas sobre a URSS Cr\$ 3,00
Livros e folhetos desde Cr\$ 1,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, R. BAL. 1306, TEL. 22.613, RIO

O DIA DA VITÓRIA
EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 14 (IP) — Foi amplamente comemorada a data do 7.º aniversário do fim da guerra. Houve uma manifestação popular à qual assistiram mais de mil pessoas. O arquiteto Rivera falou sobre a derrota dos nazistas, graças ao esforço soviético e destacou a URSS está ocupada no trabalho pacífico e criador. Os assistentes tiveram oportunidade de ver o documentário «Tomada de Berlim» e a grande realização cinematográfica soviética «Um homem de verdades».

Concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR

Na sede do M.A.P. foi feita ontem a quinta apuração do concurso «QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?». Com os resultados apurados as candidatas mantêm a seguinte classificação:

1.º lugar — GENY	6.454 votos
2.º — ISA	4.220
3.º — DEUSA	3.815
4.º — DALVA	3.192
5.º — JUDITH	2.956
6.º — NERYC	2.820
7.º — ARLETE	2.049
8.º — JANDYRA	1.594
9.º — FRANCISCA	1.103

Amanhã, daremos um noticiário mais amplo sobre a apuração.

MALIK VOLTA A INSISTIR
NO DESARMAMENTO GERAL

NOVA IORQUE, 14 (A.F.P.) — No Comitê de Trabalho da Comissão do Desarmamento, o sr. Malik, delegado da URSS, declarou o seguinte:

«A União Soviética propõe o estabelecimento de um organismo internacional de controle, mundo de largos poderes, e que teria o direito de visitar as instalações atômicas assim como de proceder a n.ºs queritos. Parece-lhe inútil acrescentar fornecer esclarecimentos técnicos mais precisos, pois que os Estados Unidos, proclamaram, da maneira mais clara, que não desejam um controle verdadeiro, mas querem simplesmente apoiar-se, sob pretexto de controle, das matérias primas de aplicação bélica para explorá-las em seu proveito, num super-trust comercial».

MANIFESTAÇÕES

BONN, 14 (A.F.P.) — Novas manifestações se desenvolveram à noite de ontem em várias cidades da Alemanha Ocidental. Em Kiel, cerca de mil pessoas que desfilaram nas ruas, lançando palavras de ordem contra os acordos germano-aliados, foram atacadas pela polícia montada. Um manifestante que caiu foi pisado por um cavalo. Duas pessoas foram feridas.

Em Dusseldorf, na praça da Municipalidade, 700 membros e simpatizantes do KPD se encontraram para protestar contra os métodos empregados do antigo partido contra os manifestantes do Essen. Vários discursos foram pronunciados. Não foram assinalados incidentes.

Vão Reunir-se os Povos da
Ásia e do Pacífico numa
Conferência da Paz

HONG KONG, 14 (AFP) — O rádio de Pequim anuncia que realizar-se-á naquela cidade no dia 28 do corrente, uma sessão preliminar e uma conferência pela paz da Ásia e do Pacífico.

O sr. Kuoso Jo, a senhora Sun Yat Sen, vice-presidente do governo de Pequim e outras dezesseis personalidades assinaram o convite lançado pelo governo da Ásia e do Pacífico amigos da paz, seja qual for o governo, raça ou religião a que pertençam.

O objetivo dessa reunião — acrescenta a rádio chinesa — é proceder uma troca de pontos de vista sobre a solução pacífica da crise mundial agravada pelo desencadeamento da guerra bacteriológica e pela elaboração do programa de rearmamentos.

Intervenção Indébita do
Clero Equatoriano
Nas Eleições

QUITO, 14 (AFP) — Em sessão de ontem realizada na presença do presidente Plaza, o Conselho de ministros considerou uma segunda nota enviada segunda-feira ao

Núncio Apostólico a respeito da «indébita intervenção do clero na política eleitoral da hora presente».

O núncio apostólico havia oferecido ao chanceler, para fazer valer a sua influência no sentido de regulamentar a intervenção do clero. Negou-se porém, a falar à imprensa, declarando que tinha como costume tratar dos problemas com os funcionários que poderiam resolvê-los diretamente e não com a imprensa.

Exortação às
Enfermeiras
Contra a
Guerra bacteriológica

PEQUIM, 14 (Tass) — As enfermeiras da China exortam as enfermeiras de todo o mundo a protestar contra a agressão norte-americana e o emprego da arma bacteriológica. Conclamam todos os enfermeiros a lutar pelo humanismo, em defesa da paz e da justiça, e a intensificar a luta contra os criminosos que fazem a bestial guerra bacteriológica.

Disputas
Anglo-lanques

LONDRES, 14 (IP) — Informa a Agência Reuter que na recém-terminada conferência sobre os povos coloniais, surgiram sérias controvérsias entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Não houve acordo sobre a estipulação de preços da borracha. O governo inglês manifestou-se energeticamente contra o fato de os Estados Unidos imporem seus preços à borracha da Malásia. Alguns jornais exortam o governo inglês a fazer uma representação energética a Washington. No Parlamento vários deputados se pronunciaram contra a tentativa dos norte-americanos de baixar o preço da borracha.

Empatou o
Corinthians

ESTOCOLMO, 14 (A.F.P.) — A equipe brasileira do Corinthians Paulista empatou, hoje à tarde, com a formação sueca do A.I.K., por 3 x 3.

Ao finalizar o primeiro tempo os suecos venciam por 3 x 1.

Através do
MUNDO

GREVE GERAL

FILADELFA, 14 (AFP) — Por unanimidade, o Sindicato dos Operários Metalúrgicos Americanos resolveu entrar em greve, se as negociações não lhes concederem, rapidamente um aumento substancial de salários.

INQUÉRITO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Vários membros do Congresso pediram a abertura de inquérito para apurar as condições da libertação do general Dodd, o ex-comandante do Campo de Prisioneiros de Kojeido, que esteve prisioneiro dos cristãos na Coreia.

CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

NEW HAVEN, Estados Unidos, 14 (AFP) — Mil estudantes da Universidade de Yale metem-se em luta, ontem, havendo na luta centenas de feridos. Quatro dos rapazes foram presos. O caso se originou de uma disputa entre dois vendedores de sorvetes, pertencentes a firmas concorrentes, tendo os estudantes se dividido cada grupo tomando partido por um dos sorveteiros.

GREVE

ROMA, 14 (AFP) — O tráfego aéreo civil vai ser reduzido, na proporção de 35 por cento, a pedido do governo dos Estados Unidos, em razão das repercussões da greve da indústria petrolífera americana. Não se sabe qual a duração dessa redução.

CREDENCIAIS

MOSCOU, 14 (AFP) — Entregou suas credenciais ao presidente do Presidium Supremo da União Soviética, sr. Nicolas Chervnik, o novo embaixador dos Estados Unidos, sr. George Kennan e fez as primeiras declarações.

«ALMIRAN» SALTANIS

DACAR, 14 (AFP) — O navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» chegou hoje de manhã a este porto vindo do Rio de Janeiro.

O navio brasileiro partirá amanhã com destino a Casablanca e depois Marselha.

O «Almirante Saldanha» está fazendo a volta do mundo passando por Suva e Cabo Horn. Seu comandante durará três meses.

RESULTADO DE UMA ECONOMIA DE PAZ
A NOVA REBAIXA DE PREÇOS NA U. R. S. S.

MOSCOU (De Joseph Clark, para a I.P.) — Não se tratava de uma mentira de 1.º de abril o que se disse o caixeiro quando entrou numa loja para comprar um bom fillet. Não, era verdade. O bife, que custava na véspera três rublos e 40 kopeques, custava hoje 2.89.

O ganso, o peru, e o pato balcanem em mais de 20%; o óleo para salada, o molho de maionese e o sal, 30%. A neve havia caído naquele dia. Mas os moscovitas compravam sorvete e torta de chocolate nas ruas por um rublo e 14 em vez dos costumeiros 1.35.

Quando cheguei em Moscou, lembro-me que uma sabonosa bróca de trigo, pesando mais de uma libra, me custava um rublo e 62 kopeques; depois de 1.º de março do ano passado baixou para 1.38 e hoje custa apenas 1.21. Na noite de 31 de março entrei numa grande casa de laticínios na rua Gorki para comprar duzentas e cinquenta gramas de queijo e pedi 4 rublos e 41 kopeques; o vendedor ri-se misteriosamente; no dia seguinte aquilo mesmo custaria apenas 3.62.

ALEGRIA NAS RUAS

É claro que o povo estava feliz quando naquele primeiro de abril enchia as casas de comestíveis, pagando muito menos pelos alimentos: 15% menos pelo macarrão, 20% menos nos cereais, 15% na manteiga e nos ovos, 10% no leite, 20% no café, 15% no chá, 12% nos doces e biscoitos, 20% nas verduras enlatadas, no suco de tomate, no suco da grape-frut e no de maçã e ameixa, assim como nas demais frutas frescas. O orçamento médio de uma família, para a alimentação, passou a apresentar um saldo de 15 a 18%.

Havia conservas alegres nas lojas e grande entusiasmo nos vários comitês de fábricas realizados para celebrar a baixa de preços. Falando com os compradores daqui constata-se uma mudança interessante: encaram esse medida como uma garantia

A 5a. redução de preços no após guerra representou uma economia de 15 a 18% nos gastos de alimentação dos cidadãos soviéticos — Aumenta sem cessar o consumo e observa-se verdadeira febre de construção em Moscou e nas cidades e vilas da União Soviética — Recordando as palavras de Stalin a Attlee

de que os preços continuariam a baixar ainda mais, pois esta é a quinta baixa de preços consecutiva desde o fim da guerra. Sabem que a tendência única dos preços é descer. Tal maneira de pensar só pode ser explicada em termos de uma economia socialista.

TORNA-SE REALIDADE A VISÃO CIENTÍFICA DE MARX

Um artigo no «Pravda», no dia seguinte, recordava a análise de Marx, no «Capital», a cerca da tendência histórica do capitalismo que é piorar sempre as condições de vida dos trabalhadores. E declara que: «O socialismo eliminou para sempre o antagonismo entre a produção e o consumo. Pela primeira vez na história, sob o socialismo, a produção se desenvolve no interesse de toda a sociedade».

A brilhante visão científica de Marx se tornou realidade. Quando o sistema baseado na produção para o lucro privado de poucos foi substituído por um sistema onde a produção visa

o benefício de todos, a tendência histórica é inversa. No socialismo o desenvolvimento industrial significa maior prosperidade para os trabalhadores.

Em 1950 o povo soviético consumiu 30% mais gêneros de primeira necessidade que no ano anterior; em 1951 15% mais do que em 1950 e indubitavelmente as lojas venderão ainda mais este ano.

A lei do socialismo que diz que maior produção deve criar constantemente melhores condições de vida para os trabalhadores e homens do campo pode ser vista graficamente no caso de habitação. Um trabalhador aqui não paga mais de 5% do seu salário em aluguel de casa. E do ano de 1946 a 1951, 127.000.000 de metros quadrados de espaço habitável foram construídos nas cidades e vilas da URSS, o que significa seis ou sete milhões de apartamentos de cidade. Nas aldeias 3.000.000 de casas foram construídas. Este ano a média da construção de casas será maior do que nunca.

ECONOMIA VOLTADA PARA A PAZ

Há ainda outro aspecto da baixa de preços de 1.º de abril que exige atenção. É que, se o socialismo, funcionando em condições normais, pode melhorar as condições de vida do povo, continuamente, quando é compelido a adotar uma economia de guerra — como a União Soviética teve que fazer durante a guerra contra o fascismo — não, está apto a reduzir os preços e a elevar em nível de vida. Stalin, no ano passado, lembrou a Attlee esse fato elementar de economia. Disse que, enquanto Estado, nem mesmo o Estado Soviético, pode desenvolver a indústria civil ao máximo e sistematicamente reduzir os preços enquanto aumenta suas forças armadas e expande sua indústria de guerra. Logo, a baixa de preços deste ano é mais uma prova de que a economia soviética está voltada para a paz e que a política governamental também é pacífica.

Protestam os Funcionários do IBGE Contra a Constituição da Nova Comissão Os funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, indignados contra a constituição da nova comissão governamental e o alinhamento da mesma do sr. Lycio Hauer, legítimo representante dos servidores, envia ram ao Sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama: «A Comissão Pró-Aumento dos Funcionários, em nome de cento e um servidores do I. B. G. E. pede venia para vir perante V. Excia. protestar contra a constituição da nova comissão de estudos para o aumento do funcionalismo, nomeada por V. Excia. em ato oficial publicado no «Diário Oficial». Estranhando também, o alinhamento do colega sem ato oficial que justifique tal medida. Pela Comissão (ass) Rafael Barbosa, presidente; Jayme Cascon, vice-presidente, e Pedro Geiger, secretário.» ★ ★ ★ ★ ★

A Portaria 48 é a Sindicalização às avessas

MARIA DA GRAÇA

O sr. Getúlio Vargas e o seu ministro do Trabalho enchem a boca com a campanha de sindicalização em massa. O vespertino oficial do Catete publicou há dois dias um relatório, mostrando que houve um aumento de 50% no número dos sindicalizados na Capital da República. Resta saber se esse aumento foi devido à campanha e aos atos do governo ou à compreensão maior do proletariado no que significam os Sindicatos como órgãos de defesa e luta, e ao próprio acirramento da luta entre explorados e exploradores, mais acesa nesta fase que atravessamos, de política governamental voltada para a guerra. As organizações sindicais livres, como a CTB, mostram que esses dois últimos foram os fatores determinantes do novo fluxo de vida que reanima o movimento sindical.

Senão, vejamos: a portaria n. 48, convocando e regulando as eleições sindicais é a antítese de qualquer veleidade do governo de ver os Sindicatos fortes pelo número de associados que congregam, e livres pela direção e administração em mãos das categorias que representam.

Em comentário anterior falamos sobre o esbulho que sofrem os jovens trabalhadores de menos de 18 anos, privados do direito de votar e ser votado. Os analfabetos também, e representam coeficiente sindicalizado muito ponderável, especialmente em certas categorias, ficam privados desse direito de acordo com o que dispõe a alínea b, do art. 2.º. Não saber ler e escrever, (num país como este em que a instrução é privilégio dos ricos), não os impede de fazer a instrução: pagar contribuição, mensal, ser descontado para o Instituto e sofrer o roubo do dia de salário para o Fundo Sindical. Não os impede de, com a força de seus braços e a sua capacitação profissional, proporcionar lucros ao patrão. Mas, o Ministério do Trabalho não lhes reconhece capacidade para opinar quando se trata da escolha da sua comissão de representantes. É simplesmente absurdo e merece energia e repulsa. Aliás, essa portaria em seu conjunto prova que o governo não deseja de forma alguma que tenha sucesso essa campanha de sindicalização em massa. Na forma do costume, diz uma coisa e faz outra completamente diferente. Isso não deverá impedir, entretanto, que os trabalhadores se protejam contra o esbulho do seu direito, opinando no pleito eleitoral, participando do pleito eleitoral, lavrando seu Sindicato e locais de trabalho na escolha dos candidatos e sobre o programa apresentado por cada chapa.

Não Podem ser Excluídos do Aumento Os Ferroviários da Central do Brasil

Nas oficinas do Engenho de Dentro há operários que ficam com 10 cruzeiros de saldo de seu salário depois de pagas as despesas indispensáveis em casa — A média dos salários chega a Cr\$ 1.500,00 — O Estado-patrão não assegura proteção à saúde dos trabalhadores e não paga a taxa de insalubridade — Se a Estrada é deficitária a culpa é do governo e não dos funcionários

Os operários da oficina de Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brasil são funcionários autárquicos. A oficina tem 10 seções com uma média de 70 a 80 operários em cada. Esses trabalhadores ganham em sua grande maioria entre 1.310 e 1.440 cruzeiros. Um operário especializado com mais de 8 anos de casa, disse ao repórter:

«Ganho Cr\$ 1.310,00 por mês. Pago 400 cruzeiros de aluguel de casa, 900 de armazenagem. Fico justamente com 10 cruzeiros para todas as outras despesas: escola dos meninos, roupa, farmácia, médico. É o diabo.

INSALUBRIDADE

Como em quase todas as repartições e empresas do Estado, nas oficinas da Central do Brasil também não há a mínima preocupação com a saúde do trabalhador. Embora a lei determine que o patrão é obrigado a fornecer leite, além de pagar uma taxa adicional, aos que trabalham com materiais prejudiciais à saúde, o governo não faz isso. Os operários da Central do Brasil que trabalham nas seções de soldagem e caldeiros têm saúde precária não só pela má alimentação, mas também porque vivem expostos constantemente à inalação de pó e outros elementos químicos com que trabalham. Entretanto, esses trabalhadores



Dois jovens operários das oficinas de Engenho de Dentro quando falavam ao repórter.

NA ASSEMBLEIA DO ONTEM

Na assembleia geral do funcionalismo realizada ontem, os ferroviários da Central do Brasil, se fizeram representar pelo presidente da União dos Ferroviários do Brasil e pelo presidente da Associação dos Ferroviários do Brasil.

Reprovado no ridículo exame psicotécnico, dirigiu-se ao Instituto, solicitando um exame de ouvido, pois julgava ser esta a causa de sua reprovção. Apesar de até então nunca ter recorrido àquele Instituto, esperou durante dois meses, mas o exame não lhe foi concedido, sendo então compelido a fazê-lo no Hospital dos Servidores do Estado.

Reprovado no exame de ouvido, voltou a apelar para o IAPETC, onde o encostaram durante um ano. Isaias queru então os benefícios a que tinha direito, e depois de 3 meses de espera, recebeu-os a razão de Cr\$ 495,00 por mês.

Vinha recebendo a ridícula importância regularmente, mas o pagamento de abril já está com um atraso de quinze dias, o que está lhe ocasionando sérias dificuldades, pois precisa sustentar a família, pagar as contas atrasadas do armazém, o colégio das crianças, e apesar de ter vendido tudo o que tinha e empenhado até as jóias ímpias, não consegue fazê-lo.

Isaias apela para o IAPETC no sentido de ser aumentada a aposentadoria, pois mesmo quando trabalhava, percebia 2.000 cruzeiros mensais, o que era insuficiente diante do custo da atual vida.

O que pode fazer com 495 cruzeiros, além de infimos, atrasados?

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
B. Calheiros Bonfim

«Fui despedido depois de ter um ano de casa, mas o patrão não quer me pagar indenização nem férias dizendo que os três primeiros meses não foram contados. Como minha carteira profissional só marca mesmo nove meses de serviço, gostaria de saber quais são os meus direitos» — eis a consulta que nos faz o operário NABOR CUNHAL.

RESPOSTA. — Se o empregado foi admitido ao serviço em data diversa da anotada na sua carteira profissional, tem ele direito, uma vez que prove esse fato, a contar o tempo anterior, não importando que nesse período tenha trabalhado a título de experiência ou aprendizado. A prova de que iniciou a prestação de serviços antes da data lançada na carteira pode ser feita, na Justiça do Trabalho, com testemunhas, recibos, cartões de ponto ou quaisquer outros meios idôneos. E, uma vez demonstrado isso, é o empregador obrigado a retificar na carteira profissional a data da admissão do empregado.

Assim, se com a soma do período de experiência e empregado atinge um ano de serviço, faz ele, além das férias, o aviso prévio e um mês de salário a título de indenização. Se, porém, a justa causa para a demissão, o empregado perde tudo, menos, naturalmente, as férias.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

WALDEMAR PEREIRA GOMES (Cartão) — Nesta. Em virtude de você ter completado o período de carência antes de 65 anos de idade, já pode aposentar-se por velhice.

A mensalidade de sua aposentadoria por velhice será acrescida de uma importância calculada de acordo com as tabelas que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por meio de seu Serviço Atuarial, fornece ao I.A.P.T.E.C.

De maneira alguma, a soma da aposentadoria com a majoração será superior ao salário de benefício. Essa majoração é determinada, computando-se as contribuições pagas depois de você ter completado os 65 anos de idade.

A mensalidade da aposentadoria é igual a 66% da média dos salários correspondentes nos 24 últimos meses. A esses 66% é que será feita a adição da importância resultante do cálculo acima mencionado.

Portanto como aposentado do I.A.P.T.E.C. você terá direito a uma mensalidade e mais hospitalização no caso de ser por invalidez.

O fato de não ter, até esta data, recorrido ao Instituto não traz nenhuma alteração nos benefícios que lhe cabem por direito.

GAZETA SINDICAL

«Gazeta Sindical» está publicando as novas instruções ministeriais para os próximos eleições sindicais.

O último número pode ser encontrado nas principais bancas de jornais do centro da cidade ou na redação, à rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, Sala 605 A.



DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e mecânica em geral, consulte o REIS
elo Tel: — 42-0954

VIDA SINDICAL

AUMENTO PARA OS BARBEIROS

O Sindicato dos Barbeiros e Cabelereiros do Rio de Janeiro se encontra em luta com os patrões a fim de conseguir aumento de salários para sua corporação. Na última assembleia do Sindicato, realizada esta semana, foi aprovada a instauração do diálogo coletivo que será encaminhado imediatamente ao TET.

SEMANA DO ENFERMEIRO

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro organizou para as solenidades da Semana do Enfermeiro o seguinte programa:

Dia 15 — Quinta-feira — Na sede social à rua Senador Pompeu, 179, sobrado, às 19 horas, apresentação da Sinfonia «Guarani» de Carlos Gomes, com legendas do enfermeiro Celso Alves Rosa.

Dia 17 — Sábado — Noite dedicada ao quadro social, com início às 21 horas, na sede social.

Dia 18 — Domingo — às 20 horas, sessão de filme de longa metragem.

Dia 20 — Terça-feira — às 10 horas, missa por alma de Ana Neri.

ALVARO BIRUTE PARA A PRESIDÊNCIA DO I.A.P.T.

Os trabalhadores da Construção Civil estão desenvolvendo grande atividade para que o sr. Alvaro Birute, operário pertencente à corporação, seja nomeado Presidente do IAPI.

Grande comissão de operários pretende ir ao Catete, a fim de entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial nesse sentido.

DEFICIÊNCIA DO IAPC

Um comerciante esteve em nossa redação protestando contra o descaso com que o IAPC trata de seus associados. Ele próprio está aguardando uma vaga para se operar de apendicite desde fevereiro. A última vez que se dirigiu ao Instituto para reclamar disseram-no que fosse à Diretoria. Até hoje ainda não o chamaram.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabelereiros e Similares do Rio de Janeiro, no dia 12 de junho, para eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados — Representantes do Sindicato na Federação.

No Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no dia 15, amanhã, às 17 horas em 1.ª convocação, ou às 18.30 horas em segunda convocação para discussão de empréstimos simples e hipotecários, e distribuição dos apartamentos do edifício Presidente Vargas, entrega das casas da Ilha do Governador e valor locativo das mesmas;

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente, às 17 e 19 horas, com a seguinte ordem do dia, para ratificação da decisão da assembleia geral, de 22 de junho de 1951, sobre o aumento das mensalidades;

No Sindicato dos Carregadores e Ensaecadores do Sal do Rio de Janeiro no dia 29 de junho para eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, e representantes do Sindicato no Conselho da Federação.

Pará todos — «Filhas do desejo», com Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida.

PATIE — «A máscara do viciado», com John Derek e Anthony Quinn.

PIAZA — «Um lugar ao Sol», em segunda semana, com Elizabeth Taylor e Montgomery Clift.

PIRAIA — «Terrorível ameaça» e «A voz do morto».

PRESIDENTE — «Filhas do desejo», com Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida.

PRIMOR — «Flor de sangue», com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

ROXY — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

RIAN — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

RIO BRANCO — «Nem o céu perdona» e «Bomba e a panela negra».

RIVOLI — «Filhas do desejo» com Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida.

RTTZ — «Flor de sangue», com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

ROZARIO — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

S. ALICE — «Quando passar a tormenta», em quinta semana, com Vitorio de Sica e Anna Maria Pierangeli.

S. JOSÉ — «Fúria no Congo», com Johnny Weissmuller.

S. LUIZ — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

S. PEDRO — «A vida começa amanhã», com Steve Cochran e Ruth Roman.

V. LOBO — «A vida começa amanhã», com Steve Cochran e Ruth Roman.

V. LUIZ — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

V. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

V. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

W. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

W. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

X. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

X. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

Y. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

Y. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

Z. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

Z. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

AA. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

AA. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

BB. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

BB. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

CC. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

CC. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

DD. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

DD. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

EE. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

EE. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

FF. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

FF. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

GG. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

GG. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

HH. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

HH. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

II. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

II. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

JJ. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

JJ. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

KK. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

KK. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

LL. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

LL. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

MM. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

MM. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

NN. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

NN. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

OO. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

OO. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

PP. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

PP. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

QQ. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

QQ. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

RR. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

RR. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

SS. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

SS. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

TT. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

TT. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

UU. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

UU. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

VV. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

VV. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

WW. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

WW. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

XX. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

XX. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

YY. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

YY. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

ZZ. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

ZZ. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

AAA. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

AAA. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

BBB. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

BBB. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

CCC. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

CCC. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

DDD. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

DDD. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

EEE. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

EEE. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

FFF. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

FFF. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

GGG. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

GGG. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

HHH. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

HHH. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

III. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

III. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

JJJ. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

JJJ. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

KKK. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

KKK. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

LLL. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

LLL. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

MMM. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

MMM. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

NNN. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

NNN. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

OOO. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

OOO. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

PPP. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

PPP. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

QQQ. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

QQQ. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

RRR. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

RRR. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

SSS. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

SSS. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

TTT. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

TTT. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

UUU. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

UUU. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

VVV. ISABEL — «Quando passar a tormenta», com William Holden e Nancy Olson.

VVV. VITÓRIA — «Meu destino é pecar», com Alexandre Carlos e Antonieta Morineau.

No Morro da Candelária:

4 MIL FAMÍLIAS Ameaçadas de Despêjo



Desde as primeiras horas do dia, homens, mulheres e crianças da Candelária começam a descer para as três únicas dicas, onde quase sempre falta água

No morro da Candelária, localizado em Mangueira, a Prefeitura está ameaçando de despêjo seus moradores, num total de 4.000 pessoas. Motivo? Deseja ampliar o Cemitério dos Cachorros, onde vêm sendo erigidos ricos mausoléus que custam verdadeiras fortunas. Ali, as famílias grandíneas vão chorar seus cães de estimação. E a Prefeitura, comovida com essas lágrimas, ameaçando incendiar os barracos do morro onde se abrigam 4.000 pessoas — (LER REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA)

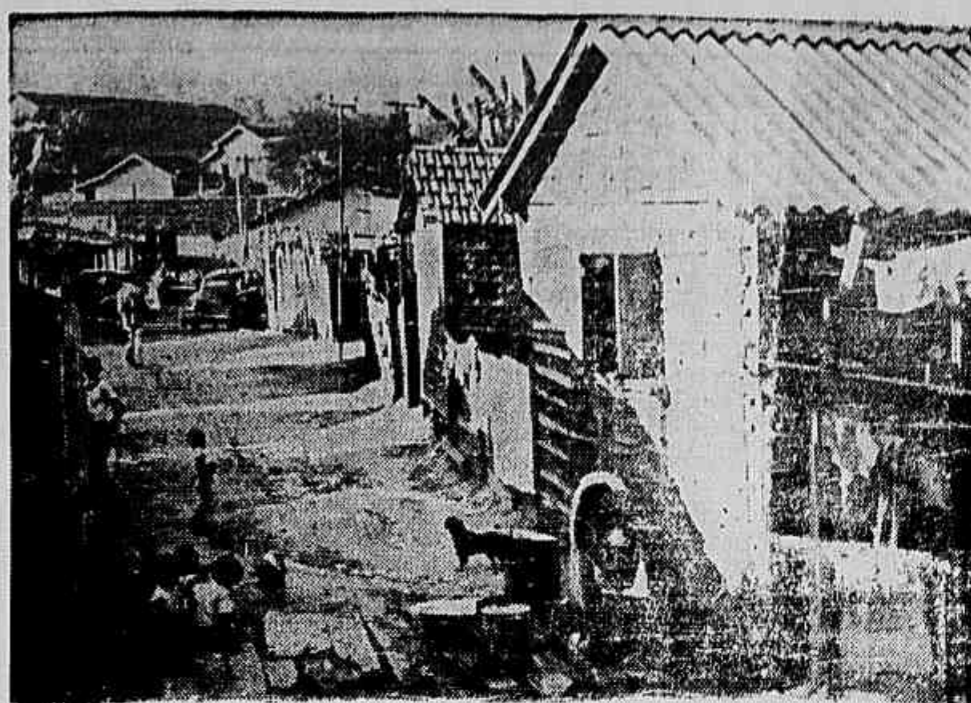
A 15 QUILOMETROS DOS Destroços do "President"

Hoje deverá ser atingido o local onde se encontra o aparelho sinistrado

BELEM, 14 (F) — A expedição lançada de paraquedas e que se destina ao local onde caiu o avião da Pan-American, "President", deverá alcançar o objetivo dentro de um dia no máximo.

Segundo últimos informes aqui chegados, os paraquedistas se encontram a menos de 15 quilômetros dos destroços do aparelho sinistrado. Esses expedicionários carregam grande e poderoso armamento, inclusive bombas de gás lacrimogênio. Todo esse aparato se destina à defesa contra ataques dos índios habitantes da região. É a possibilidade de um massacre de selvagens repentinamente surgidos de como o inimigo de um monarca crime. A opinião geral é a de que o pessoal designado para o socorro ao "President" deverá ser selecionado entre funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

INTERDITO O LOCAL. BELEM, 14 (F) — Devido de um helicóptero no local onde atualmente se encontram os paraquedistas, o tenente Pereira, da Força Aérea Brasileira e Mr. Toomey, norte-americano e representante Pan-American, impediram que houvesse qualquer aproximação do aparelho sinistrado, o que será feito apenas depois do comparecimento de técnicos e peritos. Hoje mesmo deveriam se dirigir ao local de destino os membros da Comissão de Inquérito da Aeronáutica, para exame de motores, arrolamento de material e haveres.



Essa é a mola principal do Morro da Candelária, onde residem 4.000 pessoas

Soldados Desertam do 1.º R. C. G. Por Não Suportarem a Onressão

O ten. Paulo Avila, beagum fardado da P. E. do Exército, era um dos espancadores no Dragões da Independência — Sentimento contra a guerra e a disciplina fascista

Sobre a reportagem que publicamos ante-ontem, baseada em dados fornecidos por um leitor, ex-soldado do 1.º R. C. G., recebemos outra carta confirmando dados da primeira e acrescentando novas informações.

Assim é que a respeito dos espancamentos, fomos informados de que, por tais motivos, já desertaram este ano 18 soldados, todos eles vindos da Paraíba do Norte. Além disso, a prisão vive constantemente cheia com uma média de 60 homens. Outro nome de oficial apontado como espancador é o do tenente Paulo César, que foi transferido para a Polícia Especial do Exército. O ten. Paulo Avila, que também está agora exercendo as funções de beagum fardado na P.E. do

Exército, é outro que também espancava soldados no "Dragões da Independência".

Os soldados reclamam bastante a contra a revista do cocho. Por causa dessa revista os soldados têm verdadeiro ódio ao sargento Villar, sargenteante encarregado da revista. Outro sargento odiado por suas perseguições aos soldados e bafulações aos oficiais é um de nome Dub. Há ainda o sargento do rancho Benedito Sardenha, o tal que profere jogar fora a comida a dá-las aos soldados. E finalmente há

o sargento Bito, também conhecido e odiado como perseguidor de soldados.

Nesse ambiente de perseguições e terror, os soldados ainda são submetidos a preleções racistas, além de outros meios — como o rádio, o cinema e as jornais da reação — de se lançarem, por recomendação do comando militar americano no Brasil, os chefes militares reacionários, visando neutralizar o crescente sentimento anti-guerrilha, contra a opressão e a disciplina feroz que os soldados alimentam.

Passeata de Mulheres

(Conclusão da pág. 1)

ras em frente ao Palácio, entretanto, constituiu verdadeira vitória popular sobre a reação policial do governo. Isto, entretanto, foi possível, graças ao grande apoio popular dado à Comissão. Várias senhoras incorporaram-se às manifestantes, declarando que era seu dever também lutar contra a carestia. Uma senhora, ricamente vestida, saiu de um automóvel e também foi formulou o seu protesto. Suas palavras não foram trazidas pelas próprias manifestantes: "Conveniente-me de que não há outro meio senão o de protestarmos contra tanto abuso".

Pessoas que passavam nos bondes e nos taxis aclamavam as participantes da concentração.

A PASSEATA. Entregue os documentos, as senhoras saíram em passeata pela rua do Cateiteiro o largo da Glória. Por onde iam passando, ouviam-se palmas e protestos de solidariedade dos populares. Diante disso, a polícia preferiu manter-se ao longe. Quando, porém, a passeata atingiu a Glória, dois tiros, surgindo de detrás de uma caminhão,

tentaram arrebatar a faixa da Associação Feminina. Com a cabeça baixa repetiam que era proibido manifestações nas ruas.

As senhoras, porém, retomaram a faixa e deram-lhe estrondosa vaia, no que foram ajudadas por populares, e, em seguida, continuaram a passeata repetindo uuzers de "Abaixo a Polícia". Um pouco mais adiante um choque da Polícia Especial também tentou dispersar a manifestação, mas foi repellido também com vaia.

PROTESTAM CONTRA AS VIOLENCIAS. Após a manifestação, numerosas senhoras estiveram em visita a nossa redação, onde lavaram seu vómito de protesto contra as arbitrariedades policiais, visando a desorganização da manifestação. Adiantou a comissão que a concentração de ontem foi apenas o começo de uma intensa campanha das donas de casa contra a carestia da vida. Finalizando, dirigiram um apelo, por nosso intermédio, a todas as mulheres do Distrito Federal no sentido de que também lutem contra a alta dos preços, através de comissões de protestos, abaixo assinados, etc.

Aconteceu NA CIDADE DOIS SUSPEITOS

No Crime da Rua Santo Amaro PERDEU A ORELHA

A implicância do fiscal n. 615 deu origem à briga. O bonde "Lins" corria pela rua Santa Isabel e ao seu comando ia o motorista José Zecarias da Costa. Na esquina da rua Barão do Bom Retiro o carro parou, e enquanto saltavam e subia o passageiro, o condutor Cipriano Delfino foi até o motorista para uma troca de palavras relacionadas ao serviço.

Mas o fiscal que é "cega", consultou de memória o regulamento e deu o estrilo: — Não pode conversar em trabalho! — Ninguém está contando lorotas — toria explicado o condutor — Estou falando de questões de serviço... — Mas não pode... — Não anota...

Dai a se atrancarem, foi um salto de pulga. E quando a arma do "deixa disso" entrou em cena, o fiscal Cipriano Delfino para um homem mutilado. O fiscal arrancou-lhe a orelha direita com uma dentada, e deu no pé, sumindo-se na rua mais próxima.

Parece ainda não esclarecido o crime de morte ocorrido na-feira última no palacete da rua Santo Amaro, em que perdeu a vida de forma bárbara, Maria da Silva Pinto, esposa do comerciante português Mario Pinto.

Segundo a versão dada no fato pelo comerciante, um desconhecido penetrando à noite em sua residência, fora dar à escova da casa. Ali, depois de dominá-lo cravava afiado punhal em sua mulher, para depois acabar de matá-la à porta do quarto, quando a mesma tentava fugir.

Na semi-escurecida em que se encontrava a casa, Mario Pinto diz ter reconhecido no assassino o motorista conhecido pelos vulgos de "Mandrango" e "Urso Branco". O motorista tivera há tempos, encontros amorosos com a esposa, comerciante e teria sido em razão do rompimento desse romance, que "Mandrango" se decidira a matá-la.

foi identificando como sendo Sôfimo Borges, português, de 50 anos de idade e morador à rua Riquelme, 143. Atualmente está matriculado na Inspetoria do Trânsito, e trabalha no "taxi" de chapa 5-38-56, marca "Chevrolet".

"Mandrango" está desaparecido e desde a véspera do crime não foi visto nem em sua residência, nem no ponto de "taxi" onde trabalha. No quarto de "Mandrango" a polícia apreendeu um grande retrato de Maria Pinto e alguns bilhetes. Num deles o motorista exigia da amante a importância de 20 mil cruzeiros. Tanto o retrato como os bilhetes, muito comprometem "Mandrango" e não deixam mais dúvidas quanto as relações amorosas entre ele e a assassinada.

Por outro lado a polícia técnica mantém suspeitas de que o matador de Maria Pinto tenha sido o seu próprio marido, cujo depoimento prestado horas antes após a ocorrência, está cheio de contradições. Ademais, há contra o negociante a acusação de haver adquirido dois dias antes do crime, uma faca pñhal. Também a posição em que foi encontrado o cadáver, em contraste com a descrição do seu assassinato, feita pelo negociante, deixam surgir a sérias suspeitas. Há ainda o detalhe de que Mario Pinto apresentava arranhões no rosto, enquanto que nas unhas da mulher foram encontrados pedaços de pele, deduzindo-se daí haver ela travado luta com o esposo antes de ser esfaqueada e morta.

São, assim, dois os suspeitos do crime da Rua Santo Amaro. AFUNDOU O IATE. Procedente do Espírito Santo, e com destino a esta Capital, naufragou, ontem em frente ao farolito Assu, o iate "São Mateus", de 200 toneladas e pertencente à firma Arthur Nonato Ltda.

O barco tinha uma tripulação de 15 pessoas e como comandante o sr. João Pedro do Moraes. Todos escaparam ilesos.

TOMBOU A ARVORE SOBRE O BARRACAO. Na rua das Laranjeiras, nos fundos da casa 43, uma velha árvore existia. Estava caí não caí.

Ontem, caiu, e por pouco não ocasiona uma desgraça. E que todo seu peso projetou-se sobre uma vila de barracos localizada no n. 45 da mesma rua, sendo, porém, na queda, escurada por um muro.

SUICIDOU-SE. Por motivos ignorados, suicidou-se ontem de forma impressionante, o operário João Ninkimus Pereira, de 34 anos, solteiro, morador à rua Natalina Teixeira, 157, em Anchieta. Na estação de Bonussucesso atirou-se sob as rodas do trem prefixo S-5, conduzido pelo maquinista José Fernandes e que se destinava à Caxias.

O infeliz trabalhador teve o corpo esmagado, sendo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ILUDIDA. Be é verdade o que disse o mecânico Antenor Bonifácio, ao se medicar no Hospital Getúlio Vargas, de um ferimento à bala recebido na coxa. Luis de tal não procedeu muito corretamente.

Há tempos — disse Antenor — Luis conheceu sua encantada de nome Neusa e lhe inundara o coração de douradas ilusões. Casaria com ela. E então iriam viver juntos numa casinha de porta e janela, lá em Caxias. Se iam ser felizes? Jurou por tudo que a vida lhe corria azul, azul...

E Neusa, encantada, seduzida, sonhando, se entregou. Depois, nem a casinha em Caxias, nem nada... Ficou foi com uma desolação enorme no peito e uma secreta angústia que um dia explodiu na confissão que fez ao padastro.

Antenor resolveu tomar satisfações com o sedutor. E o fez ontem. Queria dela uma reparação ao mal causado à moça. Luis negou-se. Tirou o corpo fora, com a mesma desfaçatez e com a mesma lábia com que ludira Neusa. Mas o operário não foi se conversar e o encocho na cerca. Ai Luis enfureceu-se e ateu de um revólver, atingindo-o na coxa.

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS TESTAMENTOS EM GERAL — INVENTÁRIOS — BENTO FIGUEIRA Advogado Rua BUENOS AIRES, n. 90 — 7.º andar, Sala 711 Telefones: 52-9113 e 52-9133 Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas Caixa Postal n. 4.407 — End. Tel. LEXBEN Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

VILA ISABEL DESPERTOU...



O lugar onde dançavam até os arvoresados despertou para o concurso patrocinado pelo Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP). Judith Prazelles de Andrade é o nome da candidata do bairro do Inimial Noel Rosa. No clichê, aparecem ladoado a nova concorrente as candidatas Isa e Arlete, ao fundo os cabos eleitorais das três candidatas e o representante do MAIP.

Grossa Marmelada...

(Conclusão da pág. 1)

por apenas 2.200.000 cruzeiros, quando somente a firma "Capa Gelluda", lá estabelecida, pagara 700 mil cruzeiros de luva pelo ponto.

A coisa foi ainda mais além. Os demais predios numerados 47, 49 e 51 também foram vendidos à Light por apenas 360 mil cruzeiros cada um, preço este de venda à Prefeitura. Estes últimos negócios, diga-se de passagem, foram realizados já na gestão do sr. João Carlos Vital, isto é, no corrente ano.

Finalmente, o de numero 53, também desapropriado pela Prefeitura, em 1942, para dar lugar a Avenida Diagonal, por 380 mil cruzeiros, foi alindo naquele ano, vendido a Telefônica pela mesma quantia.

ROUBADOS OS INQUILINOS. Uma vez vendidos os predios, a Prefeitura abandonou os ocupantes a sua própria sorte. Aproveitando-se da criminosa convicção e cumplicidade da Administração Municipal, a Telefô-

nica vem de realizar verdadeira chantagem com os comerciantes estabelecidos nos predios ainda não despojados. Assim é que, sem ter tido da Justiça a Certidão de Posse dos mesmos, a Light promovia no sábado passado a expulsão dos inquilinos. Diante, porém, dos seus protestos, a empresa imperialista exigiu uma caução de 200 mil cruzeiros daquelas firmas, para que pudessem continuar até o dia 31 do corrente. A importância, como nos informaram no local, foi paga pelo Foto "Collor", que teve sua conta bloqueada no Banco pela Telefônica. Entre os protestos feitos pelas vítimas contra a criminosa medida da Light, está uma ação movida pelo sr. Mauricio Goldberg, que conseguiu ganhar de causa na 6a. Vara. Mesmo assim, está também intimado a mudar-se até o fim do mês.

Em palestra com minossa reportagem, disse o sr. Mauricio Goldberg:

De nada me valeram os doze anos que tenho aqui. Igualmente sem valor foi o ganho que tive na Justiça,

onde o juiz me explicou que a Telefônica ainda não tinha sido desapropriada do edifício. Pela lei, depois da emissão de posse, teríamos direito a 90 dias de prazo para mudança. Nada disso está sendo obedecido. Achei este despejo um verdadeiro crime contra os comerciantes e moradores daqui.

DESPEJO CRIMINOSO. Referindo-se aos prejuízos, adiantou o sr. Mauricio Goldberg que são incalculáveis. Estava ampliando sua Fabrica de Capas e Alfaiataria, tendo comprado grande quantidade de material. Tudo ficou praticamente perdido.

Os comerciantes e famílias despejadas estão completamente desabrigados, muitos dos quais os imóveis e objetos nos guarda - móveis. Outros comerciantes explicaram à reportagem que tiveram grandes prejuízos. A família que morava no sobrado do numero 39 ficou ao relento. Um dos seus membros afirmou que uma criança de apenas 6 meses teve que dormir no chão.

Houve também grande numero de desempregados, em consequência do despejo das firmas. Na firma do sr. Joel Bok foram despedidos, segundo fomos informados, cerca de 10 pessoas entre operários e empregados. Na "A Moda Inglesa" o numero foi além de vinte pessoas.

XV Capítulo

HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO

ASSIM, ANTONIO CONSELHEIRO FOI CONDUZIDO A CAPITAL DA BAHIA, PARA SER JULGADO.



MAS... EM CAMINHO, O PRISIONEIRO É VÍTIMA DE UM ATO COVARDE.



AGUENTA MACHO, ISSO É SO O COMEÇO

